

A MANHÃ

Diretor: GASSIANO RICARDO
Emprego "A NOITE" — SUPERINTENDENTE LUIZ C. DA COSTA NETTO
AND IV *** RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1945 *** N.º 1.160

O MARECHAL MONTGOMERY DESIGNADO PARA CHEFE DAS FORÇAS BRITANICAS QUE OCUPAM O TERRITORIO ALEMÃO

DECLINA O PODERIO DE GUERRA DO JAPÃO EM OKINAWA

O MOMENTO POLITICO

A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE HOJE EM VITÓRIA — NO RIO O CORONEL MAGALHÃES BARATA — DECEPÇÃO DOS OPOSICIONISTAS NO AMAZONAS

O coronel Magalhães Barata, no Rio
Esteve ontem, pela manhã, em conferência com o sr. Agamemnon Magalhães, o interventor federal no Pará, coronel Magalhães Barata.
Conversando com os jornalistas, o interventor parense falou com grande otimismo sobre a regulamentação política no seu Estado, contando com grande maioria para levar às urnas o nome do general Eurico Dutra que, no Pará, é também apoiado por outros correntes políticas.

A comissão estadual do Espírito Santo
Já se encontram em Vitória cerca de mil e quinhentos delegados dos municípios espiritosantenses, além de representantes de todas as classes sociais, culturais e do jornalismo do Estado do Rio de Janeiro que comparecerão à grande Convenção Política da noite de hoje, para a instalação oficial do Partido Social Democrático do Espírito Santo e lançamento oficial do nome do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

O governador Benedito Valadarez, especialmente convidado para essa assembleia, se fará representar pelo sr. Israel Pinheiro, presidente da Diretoria Central do P. S. D. que viajará hoje, em avião, para Vitória.
Pelas notícias que acabamos de receber, é enorme o entusiasmo na capital capixaba pela candidatura do general Eurico Dutra.

SEGUNDO CLICHE

O MUNDO EM 24 HORAS

1. **Anúnciam de Hollywood** que Clark Gable voltará a ser focado pelas "cameras" pela primeira vez em três anos e meio, quando tiver início a "rodagem" da produção "This Strange Adventure", na qual fez o papel de um elemento da Marinha Mercante. Greer Garson será a "leading woman". Recordar-se que Clark Gable alistou-se nas forças aéreas como soldado logo depois da morte de sua esposa Carole Lombard, em um acidente de aviação em proximidades de Los Angeles. Uma vez na Europa, Clark se tornou com brilhantismo no curso de várias missões dirigidas contra a Alemanha por "fortalezas voadoras".

2. **A emissora de Roma** anunciou que o primeiro ministro Bonomi já regressou àquela capital depois da visita que fez a várias cidades do norte italiano, onde conferenciou com as autoridades do Governo Militar Aliado e com os membros locais do Comitê de Libertação Nacional das províncias da Lombardia e do Veneto. O primeiro ministro esteve, entre outras localidades, em Veneza e Mantua.

3. **De Estocolmo informam** que o príncipe Gustavo Adolf opõe-se ao casamento do príncipe Carl Johan com a plebeia Kerstin Wijkmark. A recusa do príncipe herdeiro não quer dizer que o casamento não venha a realizar-se, por isso que o príncipe é maior e pode realizar o matrimônio, a despeito de sua desaprovção. A propósito lembra-se que o príncipe Sigvard segundo filho do príncipe herdeiro casou-se com Erika Patzsch, sídita alemã, em 1934, sem o consentimento do rei.

4. **A rádio de Moscou** denunciou as tentativas do general Franco por diminuir a importância das publicidades que ultimamente se tem feito sobre os campos de concentração espanhóis. A emissora declarou: "Os campos prisioneiros políticos são, por todos os modos, idênticos aos campos de horror germânicos, que lhes serviram de modelo. O regime de Franco é um desafio à humanidade democrática, e um perigo para a paz do mundo".

5. **O primeiro ministro checoslovaco** dr. Stephan Tiso, que ocupava o cargo desde agosto do ano passado, e mais três membros do gabinete, foram presos na Áustria. Na mesma ocasião foi também capturado Hans Lubin ministrante alemão na Tehecoslováquia.

NAS ILHAS METROPOLITANAS, JAPONESES "AGITADORES DA PAZ" PROSSEGUEM NA SUA ATIVIDADE

SAO FRANCISCO, 22 — (De William Hardcastle, correspondente especial da R.) — Marmulhos escaparam hoje de sob a cortina de censura que encobre o Japão, enquanto os fuzileiros navais americanos se agrupavam para o assalto final a Shuri, a fortaleza principal de Okinawa.

Apesar dos desmentidos de que Tóquio teria pedido a paz, o Procurador Geral do Império Nipônico, Namisuki Nakana, solicitou hoje, segundo a Agência Domei, a prisão imediata dos "agitadores da paz", os quais, admitiu aquela autoridade, estavam em atividade dentro do Japão sitiado.

A crítica situação da guerra gerou uma tendência para agitações de paz entre certa camada da população, declarou Nakana. "Qualquer caso que possa dar origem a desordem na vida nacional deve ser punido com imediata prisão. É impossível repetir o inimigo se não houver perfeita união dentro do país".

Os observadores de assuntos japoneses interpretam esse discurso como uma confirmação de que certas camadas da população japonesa — provavelmente os industriais — estão ansiosos por uma paz rápida com os aliados. É claro, entretanto, que esses elementos pouco após receberão dos extremistas militares, que ainda controlam firmemente o destino da nação.

O recelo dos dirigentes de Tóquio de que haja uma sublevação de caráter popular foi hoje expresso numa irradiação da emissora nipônica, a qual advertiu que seriam severamente punidas todas as pessoas que não entregassem imediatamente às autoridades quaisquer prospectos lançados pelas Super Fortalezas Voadoras.

BALÕES CATIVOS JAPONESES ATACANDO OS ESTADOS UNIDOS

LANÇARAM EXPLOSIVOS SOBRE DIVERSAS LOCALIDADES — NENHUM DANO FOI CAUSADO ATE' AGORA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Guerra revelou hoje que o Japão tem estado atacando esporadicamente as costas ocidentais dos Estados Unidos durante vários meses passados, com bombas transportadas por balões cativos. Expressou que "não foram assinados danos à propriedade". O Departamento da Guerra qualificou o esforço dos japoneses como "fantástico" e explicou que, "durante vários meses, soube-se que balões cativos japoneses descarregaram ou lançaram explosivos sobre localidades isoladas norte-americanas".

Esses balões, segundo o Departamento da Guerra, não podem ser controlados em sua trajetória e a "possibilidade de que um lugar determinado seja atingido por tais ataques é remotíssima, ou seja, de uma em vários milhões".

Aparentemente a informação oficial: "Os referidos balões são confeccionados de papel cor de cinza, branco ou azul, medindo uns 11 metros de diâmetro. Trazem várias pequenas bombas sus-

pendidas na parte inferior. Acredita-se que o propósito principal do Japão é provocar incêndios nos bosques e florestas. Tais balões, porém, são perigosos e não devem ser locais por pessoa alguma que não esteja familiarizada com bombas". Dizia ainda que os balões, aparentemente, são soltos no espaço para que as correntes at mosféricas favoráveis os conduzam ao hemisfério ocidental, com o fim de prevenir os civis contra a esperança de que caíam sobre os Estados Unidos. O Departamento da Guerra informou que até o presente as bombas não atingiram seu propósito aparente de causar incêndios nos bosques, já que os balões cairiam até agora, de tempos a tempos, em zonas isoladas de montanhas e desamparadas.

VOAM SEM TRIPULANTES
Não existem indícios de que tivessem trazido alguma vez qual tripulante. As forças armadas revelaram esses ataques com possíveis danos materiais ou pessoais.

Explicaram que, se essas advertências servirem para salvar pelo menos uma vida, compensará folgadoamente qualquer vantagem militar que possa derivar para o Japão da confirmação de que vários de seus balões descarregaram efetivamente explosivos sobre os Estados Unidos. A revelação, não obstante, não indica a localidade ou localidades onde foram assinalados, nem tão pouco o número desses balões chegados ou avistados nos Estados Unidos.

O comunicado adverte que ainda podem encontrar-se bombas ocultas sob as camadas de neve em zonas isoladas, e acrescenta que, com a proximidade do verão, e a terminação do período escolar, é aconselhável que as pessoas residentes no oeste do Mississippi tomem precauções contra a possibilidade de apontar, a sob pretexto de algum dever local, ou aproximarem-se de objetos que não lhes sejam familiares.

MONTGOMERY É o comandante em chefe das forças britânicas de ocupação da Alemanha

LONDRES, 22 (U. P.) — O marechal de campo Montgomery foi designado comandante em chefe das forças britânicas de ocupação na Alemanha, de acordo com uma comunicação feita esta noite pelo primeiro ministro Winston Churchill. Montgomery será também membro do Conselho Aliado de Controle da Alemanha, devendo seu representante para os assuntos de controle ser o tenente-general Sir Ronald Weeks.

Uma numerosa comissão de matagrossenses residentes no Rio de Janeiro, esteve ontem, a tarde, em visita ao General Eurico Dutra, no escritório da rua da Assembleia, falando em nome dos seus coestaduanos, o r. Eurídes (Conclue na 6.ª página)

Comemorando a realização da Quinta Semana de Enfermagem, sob os auspícios da Escola Anna Nery, reuniram-se nesta Capital delegações de todas as escolas de enfermagem do país.

Xa tarde de ontem, tendo a frente as srás. Laís Neto dos Reis e Jeronima Mesquita, numerosa delegação de Enfermeiras esteve no Castelo em visita ao Presidente Getúlio Vargas.

— É esta a primeira vez na história da Enfermagem Nacional que o Presidente da República do Brasil recebe para ouvi-la a Enfermeira. Essa missionária da

com a técnica que é a sentinela avançada da vida dos homens!

Permita V. Excia., por essa razão, que, antes da jovem interprete das delegações presentes à 5.ª Semana de Enfermagem, erga-

se, a sra. Laís Neto dos Reis pronunciando o seguinte discurso:

— É esta a primeira vez na história da Enfermagem Nacional que o Presidente da República do Brasil recebe para ouvi-la a Enfermeira. Essa missionária da



As atividades aéreas no sudeste do Pacífico incluem repetidos e devastadores ataques nos centros industriais da ilha Formosa, enquanto as forças navais iniciaram suas atividades nas proximidades da costa da Indo-China. Por seu lado os britânicos sob o comando de Lord Mountbatten avançam sobre a Tailândia, visando alcançar Bangkok, para daí, através da península de Malaca, liberar Singapura, e os australianos continuam progredindo para o leste, no Borneo, em direção às forças britânicas de Lord Mountbatten. O mapa de hoje mostra o teatro da guerra no sudeste do Pacífico, tendo-se indicado por setas: Formosa, a Tailândia, o Borneo e Singapura, objetivos visados pela nova e coordenada ofensiva aliada.

A batalha pela posse de Okinawa

Prossegue violentíssima a luta em torno da ocupação da cidade de Shuri — A ilha Formosa atacada novamente pela aviação americana

GUAM, 22 (De William Tyree, correspondente da U. P.) — As tropas norte-americanas, recentemente reforçadas, sitiaram a cidade fortificada de Shuri e ameaçam flanquear a localidade de Yonabaru, que constitui o ponto de apoio oriental, com novos ataques para o sul, ao longo da costa. O vice-almirante Richard Kelly Turner, comandante das forças anfíbias norte-americanas para a invasão de Ryukyu, predisse que Okinawa será conquistada em futuro "relativamente próximo". Declarou que essa ilha já está sendo usada como base para "importantes ataques" contra o Japão disse que "diariamente" nossos aparelhos, saindo de Okinawa, atacam o território japonês.

SHURI CERCADA

"Devemos pensar — acrescentou, o que isto será dentro de um mês." Os fuzileiros navais e as tropas de terra estabeleceram um arco de aproximadamente mil metros nos arredores de Shuri, no longo de uma linha de cerca de 800 metros distante do centro da localidade. A principal fortificação de Shuri foi perfurada em um dos seus pontos mais vulneráveis da guerra do Pacífico. Patrulhas da 95.ª divisão norte-americana, segundo se informou, avançaram por Yonabaru, porto da costa oriental da ilha, em uma das mais profundas penetrações norte-americanas em Okinawa, enquanto outras unidades avançaram no oeste de Yonabaru, que está no momento ameaçada de ficar isolada das demais forças nipônicas que se encontram no interior. O comando aliado admite que a artilharia japonesa de Okinawa foi a mais eficaz já encontrada pelos norte-americanos no Pacífico. Possivelmente 35.000 japoneses compõem a guarnição que defende o extremo sul da ilha, acreditando-se que se acham concentrados na zona de Shuri.

DESALOJADOS A BAIONETA

O inimigo está entrincheirado em fortins e covas abertas na rocha de onde as tropas norte-americanas o desaloja à baioneta, granadas de mão e lança-chamas. Os japoneses contra atacam repentinamente com verdadeiro fanatismo e muitos deles foram aprisionados envergando uniformes norte-americanos para melhor iludirem os fuzileiros navais. 26 aviões nipônicos de um total de 35 foram abatidos durante um ataque à esquadra norte-americana ancorada diante da ilha, que sofreu avarias em cinco unidades.

BOMBARDEADA A ILHA FORMOSA

MANILA, 22 — (De Dean Schedler, da A. P.) — Os americanos despecharam o mais severo ataque aéreo já realizado contra a ilha Formosa em quatro meses, ao mesmo tempo que infantis americanas liquidavam 500 nipões cercados no centro da ilha de Luçon e avançaram para a junção de forças em Mindanao, retardados somente pelas pontes dinamitadas do caminho.

O correspondente da Associated Press, Russel Brines informa, da base aérea, que os pilotos de volta do assalto "record" de sábado, contra Formosa, anunciaram o afundamento de seis navios e de 36 unidades menores, além dos danos que causaram em 14 outros navios de todos os tipos. Um total de 9.000 toneladas de explosivos foi descarregado sobre as indústrias de guerra, aeródromos, transportes e instalações militares de Formosa, desde que o primeiro avião de bombardeio, em 11 de janeiro, atacou a ilha, com base nas Filipinas.

OPERAÇÕES EM LUÇON

Um porta-voz do Quartel-General de Mac Arthur declarou que, três dias depois da captura da represa de Ipo, de Manila os infantis da 43.ª divisão auxiliados por guerrilheiros, liquidaram dois terços de grande força inimiga encerrulada na área. A coluna, precedida por tanques, dividiu as tropas inimigas, tomando a estrada metropolitana e liquidando a resistência organizada ao sul dessa rodovia vital. Pelo menos 500 cadáveres de soldados japoneses foram encontrados na área.

Alguns kms. a sudeste, a 38.ª divisão de infantaria avançou para a represa de Waca, com 150 aviões da 5.ª força aérea abrindo o caminho com bombas explosivas e incendiárias.

A cavalaria americana topou violenta oposição a 15 kms. ao sul de Inanta, na Costa oriental de Luçon, enquanto outros americanos desciam o "passo" de Balete, em direção do vale de Cagayan, "cesto de pão" do norte de Luçon. Aviões de bombardeio e de caça apoiaram de perto a ação em Balete, arrasando os objetivos com 233 toneladas de explosivos.

JUNÇÃO EM MINDANAÓ

MANILA, 22 (A. P.) — Anuncia-se que as forças de infantaria norte-americana avançaram 16 quilômetros na região central da ilha de Mindanao, domingo último, atingindo um ponto distante apenas dois quilômetros de Malaybalay, capital da província de Bukidnon, depois de chegarem ao extremo do principal aeródromo da ilha.

Anuncia-se também que essas forças de infantaria já se encontram (Conclue na 6.ª página)

A legislação social brasileira

"No nosso Brasil, registamos com satisfação que a classe dos trabalhadores não foi esquecida nem descurada. A legislação enveredou decididamente pelo bom caminho; sua boa aplicação poderá dar resultados fecundos. Importa continuar na mesma orientação, porque nos acharemos, com a terminação da guerra, em face do mais difícil e do mais urgente dos problemas contemporâneos".
(Da Pastoral Coletiva)

Rumo ao campo, na URSS

MOSCOU, 22 (R.) — Centenas de milhares de operários, donas de casas e crianças de Moscou já iniciaram o trabalho de trabalhar a terra, depois de uma primavera excepcionalmente atrozada. Trens especiais repletos de horticultores amadores com seus instrumentos estão agora deixando esta capital a caminho dos campos que a cercam, diariamente.

HOJE: NA 4.ª PAGINA

"Um dos grandes sofrimentos do mundo" de Jorge de Lima
"Um companheiro que passa", de Cecília Meireles

Levada para Moscou como troféu a bandeira que foi hasteada em Berlim

MOSCOU, 22 (A. P.) — Esta capital está cheia de rumores sobre a Parada da Vitória depois de ter sido revelado que a "Bandeira da Vitória" hasteada sobre a Chancelaria do Reich, em Berlim, foi substituída por outra e remetida para aqui.

A remoção daquela bandeira deu lugar a um desfile das tropas russas na capital alemã, realizada na Pariser Platz, quando falou o comandante da guarnição russa, coronel-general Berzarin, que afirmou: "Nas sangrentas batalhas que nos levaram a conseguir a vitória sobre a Alemanha hitlerista sobmos cumprir com honra a ordem do nosso comandante em chefe, marechal Stalin, e desfilar a bandeira da Vitória sobre a capital da Alemanha derrotada".

RESTAURADAS AS CENTRAIS ELÉTRICAS

MOSCOU, 22 (U. P.) — Um despacho de Berlim diz que as centrais elétricas da capital alemã já foram restauradas por operários e engenheiros alemães que trabalharam supervisionados por oficiais do Exército Vermelho. Algumas partes da capital teuta já estão iluminadas.

Algumas linhas de ônibus já estão funcionando e se espera que o "subway" será reaberto dentro em breve.

A Bandeira Vermelha que flutuava sobre o Reichstag, onde foi içada em 1.º do corrente, foi arriada ontem em impressionante cerimônia e entregue a um grupo de veteranos da batalha de Berlim, afim de ser conduzida a Moscou.

PARECE QUE NÃO SE REALIZARÁ A OCUPAÇÃO CONJUNTA

RUSSSEN, 22 (Por Ross Munro, correspondente de guerra da "Canadian Press" e distribuído pela Associated Press) — Os planos para a ocupação aliada conjunta de Berlim parecem que não se realizarão e, ao que tudo indica, a "Brigada de Berlim" do 1.º Exército Canadense não irá à capital alemã conforme fora planejado.

Ninguém aqui sabe o que perturbou os planos para o envio de uma força simbólica de ocupação a Berlim sendo que toda a situação se apresenta incerta. Possivelmente Berlim se encontra em condições tão ruins que os planos para a acomodação dos exércitos ocidentais não são realizáveis.

A anunciada modificação dos planos que transformaram Leipzig na sede da Comissão Aliada de Controle, ao invés de Berlim, poderá ter alguma coisa com isso.

A brigada canadense, todavia, ainda se mantém constituída embora seja a tropa mais desapaixada detida a Europa pois essas forças consideram uma alta honra sua ida a Berlim e esperam que a decisão para a sua partida para a capital alemã ainda se efetue nessa semana.

Missionárias do bem e da virtude, as enfermeiras visitam o Presidente da República



Um aspecto da visita da delegação de enfermeiras ao Presidente da República

Comemorando a realização da Quinta Semana de Enfermagem, sob os auspícios da Escola Anna Nery, reuniram-se nesta Capital delegações de todas as escolas de enfermagem do país.

Xa tarde de ontem, tendo a frente as srás. Laís Neto dos Reis e Jeronima Mesquita, numerosa delegação de Enfermeiras esteve no Castelo em visita ao Presidente Getúlio Vargas.

— É esta a primeira vez na história da Enfermagem Nacional que o Presidente da República do Brasil recebe para ouvi-la a Enfermeira. Essa missionária da

A VOZ DA IGREJA NA PALAÇA DOS BISPOS

RUMOS QUE A PASTORAL COLEATIVA TRAÇA PARA OS CATÓLICOS — O PROBLEMA POLÍTICO — A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO — PARTIDOS E FORMAS DE GOVERNO — OS DIREITOS DO HOMEM — A QUESTÃO SOCIAL — DIGNIDADE DO TRABALHO — BENS MOVEIS E IMOVEIS — A FAMÍLIA — A EDUCAÇÃO

Publicamos, hoje, a Carta Coletiva do Episcopado brasileiro, submetida em 22 de maio de 1945, ao arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Cerqueira. A pastoral é um documento que, pela importância de suas declarações, está destinada a exercer uma influência profunda nos destinos do país, uma vez que os Bispos trazem para os católicos, as quais constituem a maioria da Nação, rumos seguros, inspirados pela sua fé em Deus e na doutrina de Cristo, tanto como por seu vibrante e esclarecido patriotismo.

Após longos anos de padecimentos infligidos às instituições de vastadoras raias, finalmente, no mundo ecumênico, a aurora da paz. Cessaram as hostilidades e, com elas, o derramamento de sangue humano, o luto de tantas famílias e o sobressalto de todos.

Com grande consolidação poderá, em breve, a família brasileira saúdar os nossos bravos soldados que, na Força Expedicionária, acompanhada e assistida pelos nossos soldados, com tanta bravura se bateram pela integridade e soberania do Brasil, elevando bem alto o nome da nossa pátria.

Dos nossos corações renovados e, espontaneamente, o himno de ação de graças a Deus, fonte do todo bem. Regozijamo-nos no Senhor, mas não cruzemos os braços.

A reconstrução do mundo

Achamo-nos, agora, ante a tarefa imensa das reconstruções pacíficas da humanidade de amanhã. Neste momento em que sentem todos, o peso das novas responsabilidades, voltem-se espontaneamente os ânimos para a Igreja, na expectativa de uma palavra de luz e de energia. Para os que ainda não chegaram à plenitude da fé ou viveram a desventura de perdê-la é uma confiança na sua experiência multiseclarar, e o reconhecimento respectivo da mais elevada autoridade espiritual do mundo. Para nós, católicos, é a confiança inabalável na verdade da palavra divina que não passa, entre as encadências luminosas que desapareceram na voragem dos tempos. Jesus Cristo, o Verbo de Deus, que se fez homem para salvar o homem, é hoje o que era ontem e o que será depois séculos, a Luz do Mundo, o Caminho, a Verdade e a Vida. Sua doutrina salvadora, nem para os indivíduos nem para os povos. Longo dele ou contra ele todos os esforços da construção serão baldados. É por haverem deliberadamente fechado os olhos à luz da mensagem evangélica, multiplicaram-se os erros políticos, sociais e morais que desceberam na catástrofe que amanta a humanidade.

O problema político

1 — Problema político — O problema político tem concentrado a atenção e os olhos católicos na nossa atual situação. Entretanto, trata-se não só de eleger os que vão reger os destinos desta nação, mas ainda, no que consta, de elaborar sua estrutura orgânica, com a criação de uma constituição que seja a fórmula das suas legítimas aspirações e o fundamento da toda a sua ordem política. Esboçamos, para estas graves responsabilidades, a organização de partidos e repontamos as primeiras diretrizes que se divide a opinião nacional.

Partidos — Formas de governo

A existência de partidos que, acidentalmente, pode degenerar num mal — a divisão do povo em facções — é, de si, um bem, e resulta naturalmente de justas exigências na concepção dos meios mais eficazes de reagir a boas condições sociais. Ensinam-nos a experiência histórica, e o bom senso o confirma, que a inexistência de partidos ou a existência de um partido único não pode satisfazer as exigências do bem comum, que normalmente se manifesta através das variedades partidárias. A via à luta destas agremiações, a Igreja, ainda conservando-se alheia às suas flutuações, poderá prestar inestimáveis serviços.

A questão social

II — Questão social — Ao lado das reconstruções políticas do Estado voltam-se também os olhos para a chamada questão social. As condições especiais da guerra, com as exigências individuais de uma produção excepcional, regularizada pela severidade da disciplina militar, relegaram, em vários países, para segundo plano, a solução do problema candente das relações entre o capital e o trabalho. No nosso Brasil, registramos com satisfação que a classe dos trabalhadores não foi esquecida nem descurada. A legislação cívica desenvolveu-se pelo bem comum; sua boa aplicação poderá dar resultados fecundos.

Solicitação exoneratória do diretor geral do D. I. P.

Por haver solicitado exoneração, o Major Amílcar Dutra de Menezes, passou o cargo de Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda ao seu substituto legal o Diretor de Divisão de Divulgação, sr. Heitor Muniz.

Cobrança sem multa de dívida fiscal em atraso

Decreto do presidente da República autorizando aquela medida. Autorizando a cobrança sem multa de dívida fiscal em atraso o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Reiniciada a navegação na parte tcheca do Elba

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Praga anunciou que foi reiniciada a navegação na parte tcheca do rio Elba.

Os balões japoneses foram explodir no Canadá

OTTAWA, 22 (U. P.) — O Departamento de Defesa Nacional revelou hoje, que durante vários meses passados, tocaram a terra ou explodiram no ar sobre localidades canadenses isoladas balões japoneses levados pelas correntes atmosféricas desde o Japão.

Nada de fraternização com os banhistas alemães

LONDRES, 22 (U. P.) — O Evening News informou que o major-general R. K. Ross, da 52ª divisão, destacada em Hamburgo, dividiu as praias da cidade em dois setores afim de dificultar a fraternização entre os banhistas alemães e os soldados britânicos.

A guerra na Ásia

Aturdadas pelos britânicos cinco barcaças cheias de japoneses — Reaberto ao tráfego, pelos chineses, o Rio Min

Apresentou credenciais o embaixador Batista Luzzaro

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O sr. Batista Luzzaro, novo embaixador do Brasil, apresentou credenciais ao governo argentino. Um despacho de Nanping diz:

ANDRADE QUEIROZ



Pelo motivo da passagem do seu aniversário natalício, ocorrido ontem, o dr. Andrade Queiroz, membro do gabinete civil da Presidência da República, foi alvo de expressivas manifestações de simpatia por parte de seus inúmeros amigos e admiradores.

"TRIBUNA POPULAR"

Apareceu o primeiro número de um novo matutino, "Tribuna Popular", obedecendo à orientação do sr. Luiz Carlos Prestes, e que está dirigida pelo sr. Pedro Mota Lima, juntamente com os sr.s. Assano de Costa Ferraz, Álvaro Moreira, Dalcídio Jurandir e Carlos Drummond de Andrade.

Solicitação exoneratória do diretor geral do D. I. P.

Por haver solicitado exoneração, o Major Amílcar Dutra de Menezes, passou o cargo de Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda ao seu substituto legal o Diretor de Divisão de Divulgação, sr. Heitor Muniz.

Cobrança sem multa de dívida fiscal em atraso

Decreto do presidente da República autorizando aquela medida. Autorizando a cobrança sem multa de dívida fiscal em atraso o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Reiniciada a navegação na parte tcheca do Elba

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Praga anunciou que foi reiniciada a navegação na parte tcheca do rio Elba.

Os balões japoneses foram explodir no Canadá

OTTAWA, 22 (U. P.) — O Departamento de Defesa Nacional revelou hoje, que durante vários meses passados, tocaram a terra ou explodiram no ar sobre localidades canadenses isoladas balões japoneses levados pelas correntes atmosféricas desde o Japão.

Nada de fraternização com os banhistas alemães

LONDRES, 22 (U. P.) — O Evening News informou que o major-general R. K. Ross, da 52ª divisão, destacada em Hamburgo, dividiu as praias da cidade em dois setores afim de dificultar a fraternização entre os banhistas alemães e os soldados britânicos.

DUAS POLITICAS, DUAS TENDÊNCIAS, DUAS EPOCAS

"CORREIO DA MANHÃ", malévolo e insidioso como sempre, sugeriu ontem um contraste entre a política financeira de sr. Getúlio Vargas, como ministro da Fazenda do sr. Washington Luis e a orientação intrinsecamente imposta às finanças brasileiras desde 1930 até hoje.

Adepto dos empréstimos externos e realizador de um deles quando ministro, o sr. Getúlio Vargas, no entender do articulista, estaria em contradição com tudo quanto se disse, há pouco, a seu respeito, no tocante à política dos empréstimos.

Ministro, o atual chefe do Governo negociara, mesmo, um empréstimo externo e o negociaria, o que seria mais estranho, justamente para consolidação da dívida flutuante.

Mais uma vez, o órgão das oposições associadas falta à verdade confundindo proposadamente os assuntos, omitindo explicações e tirando deduções capciosas.

A história do empréstimo a que alude o "Correio" é muito simples e não admite deduções sibilinas, a não ser que a deturpação dos fatos e a omissão de informações precisas leve a conclusões aberrantes do senso comum.

Não foi o sr. Getúlio Vargas, como ministro da Fazenda, quem negociou o empréstimo aludido. O titular da pasta da Fazenda do sr. Washington Luis não teve a mínima interferência na negociação, não influíu nela nem mesmo com o seu conselho ou com o estudo dos detalhes do negócio. A negociação foi feita diretamente pelo então presidente Washington Luis, com o representante da famosa casa Rotschild. De um para outro, do Presidente da República para o representante dos banqueiros internacionais, com a utilização do conduto normal do ministério, é que se negociou e concluiu o empréstimo.

A negociação, agora relembrada, tem, ainda, características mais curiosas. Ao estudá-la e ultimá-la o sr. Washington Luis o fazia com a finalidade declarada de consolidar e pagar a dívida flutuante. Era um dos vicios da época este de fazer-se empréstimos no estrangeiro, com juros altos, tipos escorchantes, intermediários, com a finalidade única de escorar o tesouro nacional dos rombos da imprevidência administrativa. Esta seria a finalidade de "tomada" a que se refere agora o órgão da Avenida Gomes Freire.

A finalidade, entretanto, não foi cumprida porque em realidade o sr. Washington Luis com ele não saiu do dinheiro flutuante, como esperava em dezembro de 1927 o seu ministro da Fazenda demissionário. Tomado o empréstimo para uma finalidade não reprodutiva dessa natureza, nem ao menos a cumprir. A dívida flutuante continuaria a flutuar até 1930 quando veio a revolução, e o dinheiro era empregado em iniciativa diversa, aérea, fluida como a fracassada estabilização da moeda.

Apesar deste empréstimo, assim desviado de sua finalidade, o governo que o efetuou, sob a responsabilidade do seu chefe e pela sua exclusiva iniciativa, deixou uma dívida flutuante no valor de Cr\$ 922.521.075,40 papel e Cr\$ 143.206.784,10 que é este o resultado preciso apurado pela Contadoria Geral da República e relativo ao ano de 1929.

Esta dívida viria a ser reduzida ou totalmente amortizada, depois, pelo sr. Getúlio Vargas, sem empréstimos e apenas com os recursos normais do Tesouro. E' sabido que em toda a vida republicana somente a partir do governo do presidente Getúlio Vargas as dívidas brasileiras começaram a decrescer, no estrangeiro.

Por mais que o pretenda a má fé de envolta com as deduções forçadas e capciosas, nunca será possível confundir a política financeira que se processou no Brasil antes de 1930 com a orientação que a sucedeu, nem responsabilizar o sr. Getúlio Vargas pela primeira.

Antes de 1930 uma orientação política falsa, decorrendo imediatamente do próprio chefe do governo que até mesmo a executava diretamente, aceitava, no terreno financeiro, a prática dos empréstimos facéis, de finalidades aleatórias. Depois disso, a política realista do sr. Getúlio Vargas contrariando os empréstimos externos, renegando-os como meio fácil, porém perigoso e comprometedor, de encher o tesouro, de tapar-lhe os rombos sob o empenho do futuro e sob o seu punhor.

Qualquer dedução contrária a esta será a artificial conclusão da má fé. São duas políticas, duas tendências, duas épocas que não se podem confundir.

A contradição que o "Correio" procura evidenciar não existe. O sr. Getúlio Vargas, ministro do presidente Washington Luis, dentro duma política então corrente, não pôde transformar a sua face, mas pôde verificar-lhe as deficiências, os erros, as necessidades. Por isso mesmo, quando lhe coube governar revolucionariamente o Brasil, veio corrigir as falhas e os vícios que verificara e eram menos culpa dos homens do que das condições a que tinha chegado a prática defeituosa do regime. A República velha viveu de más finanças, já herdadas do Império. Ao presidente Vargas coube o mérito de saná-las, e esse é um serviço bastante para ligar seu nome aos dos grandes benefactores do país.

A guerra na Ásia. Aturdadas pelos britânicos cinco barcaças cheias de japoneses — Reaberto ao tráfego, pelos chineses, o Rio Min

CANDY, 22 (R.) — Na frente que 5 vapores estão em viagem do Décimo Quarto Exército, na para Palaia, 64 km rio acima, estrada de Mawchi, à leste de Tounpou, os japoneses contratarem as posições aliadas, mas não obtiveram êxito. Cinco barcaças cheias de japoneses foram afundadas por lonchas motorizadas aliadas no rio Kokkova.

Na demais áreas prosseguem os trabalhos de limpeza, absolutamente satisfatórios. O mau tempo vem prejudicando as operações aéreas.

Apresentou credenciais o embaixador Batista Luzzaro

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O sr. Batista Luzzaro, novo embaixador do Brasil, apresentou credenciais ao governo argentino. Um despacho de Nanping diz:

A REABERTURA DO TRÁFEGO NO RIO MING

CHUNGKING, 22 (U. P.) — Forças chinesas reabriram o rio Ming, ao leste do mar da China, em ponto 64 quilômetros acima de Fuchow — segundo a "Central News".

Reaberto ao tráfego, pelos chineses, o Rio Min

Apresentou credenciais o embaixador Batista Luzzaro

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O sr. Batista Luzzaro, novo embaixador do Brasil, apresentou credenciais ao governo argentino. Um despacho de Nanping diz:

Apresentou credenciais o embaixador Batista Luzzaro

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O sr. Batista Luzzaro, novo embaixador do Brasil, apresentou credenciais ao governo argentino. Um despacho de Nanping diz:

PERGUNTAS BRASILEIRAS

N. 1.160

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE HOJE

- 1 — A 8 de janeiro de 1934 foi confirmado, por eleição, Manoel Carvalho de Paes e Andrade, na presidência da Junta do Governo de Pernambuco.
- 2 — Em virtude da dissolução da primeira Constituição, pelo imperador Pedro I, o povo de Quixeramobim, no Ceará, declarou-se contra aquele e sua dinastia, tomando providências para instalar na província o regime republicano.
- 3 — Na travessia do Passo da Pátria, em 17 de abril de 1866, o general Osório perdeu 6 % de seu efetivo.
- 4 — De acordo com a autorização para compra de novos navios, destinados à Marinha da Guerra do Brasil, em 1904, seriam adquiridos três cruzadores-couraçados de 9.200 a 9.500 toneladas.
- 5 — A cidade paulista de Ibiti foi fundada no ano de 1610.

AS PERGUNTAS DE HOJE

- 1 — A que país pertenciam o I e o II o a estrangeira que deteve em Mato Grosso no sertão da Vacaria, a bandeira de que participou Pedro Leme, o torto, intimando os componentes desta a reconhecer os direitos da Castela sobre o território?
- 2 — Que declarou, acerca da liberdade, em representação ao Imperador, no ano de 1824, o Senado da Câmara do Rio de Janeiro, encarecendo a necessidade de uma Constituição imediata para o Brasil?
- 3 — Qual foi o acontecimento político-militar, que se verificou no Recife, em 20 de março de 1824?
- 4 — Em que ano se verificou a primeira agressão dos índios do sul de Mato Grosso, às monções, que, de São Paulo, partiam para Cuiabá, e Porto Feliz?
- 5 — Qual era o parentesco que ligava o governador da Capitania de S. Paulo, Rodrigo Cesar de Menezes, ao vice-rei do Brasil, conde de Sabugosa?

Seis mil máquinas dos Estados Unidos para a Agricultura

Segundo declarações que o Ministro Apolônio Sales acaba de fazer à imprensa deverão chegar dos E. U., dentro em breve, cerca de seis mil máquinas para a mecanização da lavoura. A encomenda é constituída de tratores, arados, grades, destaladeiras, semeadoras, capinadoras e ceifeiras. O Ministério da Agricultura empregará, com os seus técnicos, nos campos de cooperação e nos seus estabelecimentos de produção, 30% dessas máquinas. Os restantes serão revendidos aos interessados, pelo preço de custo, favorecido este pelo isenção de direitos alfandegários concedidos pelo Presidente da República.

Em relação ao plano inicial houve redução na quantidade de máquinas que ficará à disposição do Ministério da Agricultura, sendo, porém, importado o total previsto. As modificações feitas pelo Ministério da Fazenda foram determinadas por motivos de ordem financeira.

Será essa a primeira etapa para a campanha da mecanização da lavoura, tão necessária e oportuna.

A MANHÃ

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Praça Mauá 7

Diretor: Cassiano Ricardo

Gerente: Octavio Lima

TELEFONES: Rede Interna 88-1911 Diretor 43-8079 Redator-chefe 43-1501 Secretário 43-6868 Publicidade 49-0967

VENDE AVULSA Dias úteis, na capital e no interior Cr\$ 0,45 Domingo, em todo o Brasil. Cr\$ 0,50

ASSINATURAS Preços para todo o país Anual Cr\$ 80,00 Semestral Cr\$ 45,00

CORRESPONDÊNCIA E REMESSA DE VALORES Toda correspondência e valores devem ser endereçados à Gerência deste jornal, Praça Mauá 7.

SUCURSAIS São Paulo — Praça do Patriarca 26, 1º andar — Fones: 2-3902 e 3-1982 Belo Horizonte — Rua Bahia 366 — Telefone 2-8374 Curitiba — Rua 15 de Novembro 375 — 8º andar Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 646 — Fone 3-532

NOMES DO DIA

BARÃO DE JAPURÁ

MIGUEL Maria Lisboa, o Barão de Japurá — cujo aniversário de nascimento registouse ontem — foi uma figura de grande projeção nos círculos diplomáticos, políticos e literários do segundo Império.

Diplomata de carreira, autor de excelentes estudos históricos e literários, homem de severidade, o Barão de Japurá passou à história como uma personalidade objetiva.

Como se sabe, Davies — que é um notável advogado — grande capitalista — foi nomeado pelo presidente Roosevelt embaixador em Moscou. Pela sua viva inteligência, lúcida compreensão dos problemas políticos e, principalmente, pela sua mentalidade objetiva

tória como uma personalidade marcante, pelos serviços que prestou e pelas suas qualidades de inteligência e de cultura.

Nasceu ele no Rio de Janeiro, a 29 de maio de 1809 e faleceu em Lisboa, a 8 de abril de 1881. Era filho do conselheiro José Antonio Lisboa, que foi ministro da Fazenda no reinado de D. Pedro I, e de D. Maria Eufrásia de Lima Lisboa, que era irmã do almirante, conselheiro, marquês de Tamandará. Em 22 de maio de 1838 casou-se com sua prima, Maria Isabel de Andrade Pinto, com a idade de 19 anos ingressou na carreira diplomática, como adido à nossa legação em Londres. Galgou todos os postos, até o de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário, que exerceu nos últimos anos de sua vida, sucessivamente, em Lima, Washington e Lisboa, onde veio a falecer no desempenho das funções do seu alto cargo. Independente da carreira diplomática, o Barão de Japurá foi uma figura de grande projeção em nossas letras.

Entre as obras que publicou, destacamos: "Romances Históricos" e "Relação de uma viagem à Venezuela, Nova Granada e Equador".

Era diplomata "Artium Magister", pela Universidade de Edimburgo.

Foi o barão de Japurá do Conselho de S. M. o Imperador e Vencedor da Cruz Imperial. Foi grande dignitário da Ordem da

Rosa, Comendador da Ordem de Cristo, Grã-Cruz das Ordens Portuguesas do Cristo e de N. S. da Conceição da Vila Viçosa e da Ordem Ernestina da Saxônia.

JOSEPH DAVIES GOVERNO russo acaba de conceder ao sr. Joseph Davies a condecoração da "Ordem de Lenin", pelos excelentes serviços que o ilustre diplomata americano prestou à política de entendimento e de compreensão entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos. Esta condecoração trata-se de insignia de última ordem concedida a personalidade diplomática — a uma distinção raríssima — e que traduz o apreço que o povo e o governo russos têm o sr. Joseph Davies.

Como se sabe, Davies — que é um notável advogado — grande capitalista — foi nomeado pelo presidente Roosevelt embaixador em Moscou. Pela sua viva inteligência, lúcida compreensão dos problemas políticos e, principalmente, pela sua mentalidade objetiva

Davies analisou imparcialmente a situação na Rússia, chegando a conclusões que contribuíram decisivamente para desmascarar o falso retrato do regime russo, composto pela propaganda fascista.

Davies compreendeu, também, o perigo da guerra na Europa e denunciou as manobras de Hitler, que a preparava em silêncio. Criou política de acomodação e pregou a aliança das democracias ocidentais com a Rússia, para evitar que o nazismo dominasse o mundo. De regresso aos Estados Unidos, Davies — baseado nos registros reservados que enviara ao Departamento de Estado ao presidente Roosevelt — escreveu o hoje famoso livro "Mission to Moscow", em que disse a verdade sobre a Rússia.

Mais tarde, quando o povo das estepes foi atacado pelos nazistas, Davies percorreu o interior dos Estados Unidos, fazendo voar a mensagem americana de assistência materialmente aos heróicos defensores da solo russo.

O serviço da Cantareira e a situação das ilhas

PREÇOS MAIS CAROS PARA UM SERVIÇO PIOR — 2 HORAS PARA UMA VIAGEM DE 6 MILHAS — 30.000 PESSOAS SOB PERMANENTE AMEAÇA

DANDO demonstração incontestável de elevado nível de civismo, a população carioca, como de resto, a do Brasil inteiro, aceitou todos os sacrifícios e sofreu todas as restrições impostas pela situação internacional, colaborando patrioticamente com as autoridades no esforço comum pela vitória. Em nome desse princípio, apelando para o patriotismo do carioca e à sombra das dificuldades gerais, entretanto, cometem-se abusos, por isso mesmo mais revoltantes.

É um deles que denunciemos nesta reportagem, oportuna e necessária. A ilha do Governador é uma cidade, uma importante cidade, onde vivem 30 mil criaturas. E, nos seus estabelecimentos navais, entre os quais a modelar base do Galeão, alguns milhares de brasileiros ganham a vida, trabalhando pelo desenvolvimento cada vez mais rápido das nossas forças do mar.

A ilha tem vida própria com um comércio bastante próspero e ali existem os mais importantes depósitos de combustíveis líquidos do Distrito Federal, ocupando muitas centenas de chefes de família e milhares de empregados.

UMA GRAVE IMPEDICHO
A Cantareira, porém, decidiu colocar-se em franca oposição às suas aspirações modestas, mas absolutamente justas. É abusivo — este é, positivamente, o termo necessário — a paciência daquela multidão pacata, impedindo não apenas que a ilha prograda, mas que a sua população viva dentro do conforto relativo a que tem absoluto direito. Condições de ligação entre a ilha e o continente, subvencionada pela municipalidade — pelo povo, portanto — para executar essa tarefa, fã-lo com um tal desprezo pelos direitos da população a que devia servir, que só a inesgotável paciência daquela boa gente pacífica, explica o silêncio que se fez em torno dos abusos da empresa.

A CONCESSÃO
Há muitos anos, quando Governador era apenas uma grande ilha quase deserta, plantada por pessoas empenhadas da soberba Guanabara, a Cantareira obteve uma concessão para organizar duas linhas regulares, uma para o Galeão e outra para a Freguesia, tocando no Zumbi e em Coité. Mais tarde, estabelecida a linha de bondes, então, de propriedade privada e mais tarde encampada pela Prefeitura, essa segunda linha passou a ser apenas até a Ribeira, onde a municipalidade construiu, mais recentemente uma sólida ponte de cimento.

DEPOIS DOS AUMENTOS
Acontece, porém, que o serviço sofrível que a empresa vinha oferecendo, passou a ser péssimo e continuou decaindo até se tornar intolerável, exigindo uma providência urgente, para que se salvaguardem os legítimos interesses de uma grande população trabalhadora. A Prefeitura decidiu, em nome dos interesses, livrarem-se encontrados razões para fazê-lo.

PROBLEMAS E ANSEIOS DOS SUBÚRBIOS DO RIO
O sr. Carlos Pedrosa, em interessante palestra com o representante de "A Manhã", faz considerações sobre o assunto. Entre outras, a tarefa do jornalista é trazer à arena do debate público, os problemas de interesse coletivo. É arrancar da obscuridade — principalmente — a situação afilida das sub-classes, em face da progressiva carestia da vida. No Rio, existem duas populações distintas, considerando-se os respectivos problemas: a urbana e a suburbana.

UMA CINTURA VERDE PARA O DISTRITO FEDERAL
— O Distrito Federal tem o seu problema agrícola ainda não solucionado — respondeu-me o sr. Carlos Pedrosa. Vive parasitariamente da produção de outros Estados limitrofes. — Não será acaso, uma característica de todas as capitais do mundo? — Creio que não. No dia em que houver uma interrupção em qualquer tunel da Central, como aliás, já aconteceu, de uma inundação na beira da Leopoldina, o Distrito Federal ficará bloqueado, alimentariamente. — Na sua opinião, como seria possível remediar isto? — Fagamos, o quanto antes, no Distrito Federal, uma "cintura verde", aproveitando as grandes áreas disponíveis em Santa Cruz, Campo Grande, Jacarepaguá, Natividade, etc. Precisamos, portanto, executar um vasto programa de obras públicas. — Sim, no Distrito Federal existe maior extensão de pântano do que campo arável. É preciso saneá-lo. — DEVERIAMOS TER PREVISTO A ESPECIALIZAÇÃO DAS ÁREAS URBANAS

Desvie-se a conversa para a dificuldade dos transportes, que atormenta a carioca. O sr. Pedrosa não o assunto em termos zoológicos: — A cidade do Rio de Janeiro sendo o ponto de partida de uma economia do seu sistema topográfico, obriga as vias de comunicação a estenderem-se pelos vales. Esses vales possuem dificuldades de comunicação entre si. Há a dificuldade que se pro-

duz, lamentável, mas até certo ponto justificável. Em nome do esforço de guerra... da povo, a Cantareira reduziu de 20 para 10 o número das suas viagens para a Ribeira. Ora, como o movimento não diminuiu e, ao contrário, aumentou, reduzido à metade o número de viagens, a empresa duplicou a sua renda, pois faz o mesmo volume de transporte com um mínimo de despesa.

REDUZIDO A METADE
Não satisfeita com o aumento assim considerável dos seus lucros, a empresa insiste em manter, no serviço da Ribeira, a pior, mais suja, mais lenta e mais incômoda das suas velhas barcas: "Terceira".

VERDADEIRO SUPLÍCIO
Saída da praia às 15 de Novembro às 10,50, a "Terceira", devia chegar ao ponto de destino, na Ribeira, às 11,30, uma vez que o percurso deve ser feito, normalmente, em 40 minutos. Com tempo, portanto, para cumprir o horário de volta, às 17 horas, mais ou menos, abarrotada de cargas e caminhões, consome uma hora e mais no percurso, não sendo raro, como aconteceu ontem, que a atracação só se verificasse às 12,15.

Por mais rápido que seja, o serviço de barco, feito sem o devido respeito, não é apropriado, crê-se minha mãe. Assim, a "Terceira" sairá da Ribeira às 12,45 e, como já está uma hora na viagem, chegará ao Galeão às 13,45, ou seja, com uma hora e cinco minutos de atraso.

A ESPERA DA DESCARGA
As senhoras que viajam na "Terceira", já se conformaram em perder os bondes que partem à chegada das barcas. Porém, para desemborçarem, é necessário esperar a saída dos caminhões, que só podem sair depois de descarregadas as cargas, que se acumulam na praça.

Essas providências, porém, não são suficientes para tornar o serviço mais agradável. É necessário esperar a saída dos caminhões, que só podem sair depois de descarregadas as cargas, que se acumulam na praça. E os prejuízos, porém, não são suficientes para tornar o serviço mais agradável.

INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA DESMITE AS NOTÍCIAS DE SUA DEMISSÃO

O Pará dará noventa por cento do seu eleitorado ao general Eurico Dutra — A convenção do P. S. D., espetáculo de uma grandiosidade inédita em Belém — Governando tendo em vista, apenas, o bem do povo



O coronel Magalhães Barata, quando falava a A MANHÃ

Os mais descontentados e malhumorados estão sendo diluídos. A época, apropriada à notícia sensacionalista, favorece a circulação e uma informação, apenas segredada aos ouvidos de um amigo discreto, adquire um enriquecimento quase universal. Não se guardam segredos nos tempos que correm.

A safra começou há cerca de três meses. O início foi de verdadeira guerra relâmpago. O ministro Apolônio Sales assumiu a direção das obras de apuração da cotação de Paulo Afonso, então e agora, o interventor Fernando Costa deixou, em diversos momentos, o governo de São Paulo... Remodelado o Ministério, demissão em massa dos chefes dos governos estaduais, isto e aquilo. Os primeiros ministros, desde que se abriu, no país, o debate em torno das próximas eleições, foram os mais típicos. Entretanto, decorridos os meses, de tanta coisa apenas se viu uma realidade: um Ministério, ocupado interinamente por Hilarion de Almeida, teve um chefe efetivo, o sr. Agamenon Magalhães, e uma interventoria federal nos Estados, a do Maranhão, que ocupada pelo dr. Clodomir Cardoso. Da safra de bondes apenas duas coisas ocorreram.

Agora surge outra safra: a de notícias. Nada menos de três interventores notórios deixaram o cargo, conforme foi noticiado por um vespertino. E um matutino, no dia seguinte, para não ficar atrás, seguiu, o boato e deu, na fonte própria, alguns outros. Outros ministros, ocupou cargo, a Justiça, fez e desfêz. O interventor Magalhães Barata, do Pará, teve o seu nome envolvido pela onda da boataria, justamente quando, a bordo de um avião, viajava para o Rio de Janeiro. Chegou à cidade no momento exato em que a notícia era lida. E ontem, pela manhã, no Ministério da Justiça, antes de conferenciar com o ministro Agamenon Magalhães, recebeu, de bom humor, os representantes da imprensa.

NADA SABE SOBRE A NOTÍCIA
Os jornalistas, curiosos de perguntar ao próprio apontado a confirmação da notícia, inquirida o interventor parense. E o coronel Magalhães Barata, com a maior calma, declara que nada sabe a respeito. Continua na intervenção do Pará, sente que é querido pelo povo parense — "não preciso de votos porque o povo está comigo" — declarou ele, textualmente, e afirma que a candidatura do general Eurico Dutra é apoiada por noventa por cento do eleitorado do Pará.

SE SOUBESSE TRARIA AS MALAS
O coronel Magalhães Barata possuiu na sua conversa com os jornalistas, dentro do mesmo assunto, o assunto da demissão de Agamenon Magalhães, e a permanência durante a garantia política. Depois sal e, ao passar pela sala de imprensa, cumprimento os representantes dos jornais. Com eles ainda se detém, posando para a fotografia e nada diz de mais interessante do que já antes havia afirmado. Trata-se com o ministro da Justiça dos negócios políticos do seu Estado.

CONFÉRENCIA
Depois de falar sobre outros assuntos, o coronel Magalhães Barata é chamado pelo ministro da Justiça. Entra no gabinete do ministro Agamenon Magalhães e a permanência durante a garantia política. Depois sal e, ao passar pela sala de imprensa, cumprimento os representantes dos jornais. Com eles ainda se detém, posando para a fotografia e nada diz de mais interessante do que já antes havia afirmado.

CONFÉRENCIA
Depois de falar sobre outros assuntos, o coronel Magalhães Barata é chamado pelo ministro da Justiça. Entra no gabinete do ministro Agamenon Magalhães e a permanência durante a garantia política. Depois sal e, ao passar pela sala de imprensa, cumprimento os representantes dos jornais. Com eles ainda se detém, posando para a fotografia e nada diz de mais interessante do que já antes havia afirmado.

CONFÉRENCIA
Depois de falar sobre outros assuntos, o coronel Magalhães Barata é chamado pelo ministro da Justiça. Entra no gabinete do ministro Agamenon Magalhães e a permanência durante a garantia política. Depois sal e, ao passar pela sala de imprensa, cumprimento os representantes dos jornais. Com eles ainda se detém, posando para a fotografia e nada diz de mais interessante do que já antes havia afirmado.

CONFÉRENCIA
Depois de falar sobre outros assuntos, o coronel Magalhães Barata é chamado pelo ministro da Justiça. Entra no gabinete do ministro Agamenon Magalhães e a permanência durante a garantia política. Depois sal e, ao passar pela sala de imprensa, cumprimento os representantes dos jornais. Com eles ainda se detém, posando para a fotografia e nada diz de mais interessante do que já antes havia afirmado.

CONFÉRENCIA
Depois de falar sobre outros assuntos, o coronel Magalhães Barata é chamado pelo ministro da Justiça. Entra no gabinete do ministro Agamenon Magalhães e a permanência durante a garantia política. Depois sal e, ao passar pela sala de imprensa, cumprimento os representantes dos jornais. Com eles ainda se detém, posando para a fotografia e nada diz de mais interessante do que já antes havia afirmado.

HARMONIA ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

DISCURSO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA PRONUNCIADO POR OCASIÃO DO ACÓRDO REALIZADO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES PARA A MAJORAÇÃO DOS SALÁRIOS DOS OPERÁRIOS NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL

S. PAULO, 22 (A. N.) — mas materiais, mas incutindo no "Meus caros amigos! Digo-vos, com toda a sinceridade, que o dia de hoje é de grande significação para nossa vida econômica, porque, depois das horas de preocupação, pudemos, enfim, chegar a um acordo honroso e que, como disse bem o presidente do Sindicato Patronal, foi realizado dentro de um entendimento perfeito entre ambas as partes litigantes.

Se alguns pontos de vistas foram, por vezes, discutidos em certo calor, esse calor, no entanto, não quebrou a harmonia que sempre deve existir entre vós, (Palmas). Nesta discussão, senhores operários, os vossos desejos, manifestados pelas palavras expressivas dos vossos representantes, foram bem recebidos pelos empregadores, que se apressaram a concordar com os novos termos de entendimento da melhoria da vossa situação econômica. (Palmas).

Para nós, meus caros amigos, constitui magno problema o entendimento cada vez mais claro e mais acenado entre o empregado e o empregador. Ambos representam um papel muito importante na vida econômica de nossa Pátria. Vós, operários, com a vossa autoridade técnica e com a vossa dedicação ao trabalho, estais produzindo o que a nação necessita para a sua economia interna e para o seu comércio de exportação; para exportação que efetive os recursos com que realizamos os surtos do nosso progresso e da nossa prosperidade econômica.

E os vossos patrões, de outro lado, invertendo os seus capitais na montagem das nossas indústrias criam as grandes oficinas onde o vosso trabalho se desdobra na produção abundante e variada, que é a nossa riqueza. Poderiam eles, empregadores, fazer o trabalho de vocês, mas não sabem fazer o trabalho de vocês, pois não possuem o conhecimento técnico que vós possuís. É por isso que os vossos patrões, ao fazerem o trabalho de vocês, não sabem fazer o trabalho de vocês, pois não possuem o conhecimento técnico que vós possuís.

A democracia não se reduz a fórmulas legais
"A democracia não se reduz a simples aparências exteriores, ou à aplicação superficial de fórmulas legais de organização política."
(Da Pastoral Coletiva)

LIVROS DO DIA
"O Rio dos Tocantins", de Lysias A. Rodrigues

Quando li "Brasileiros Pioneiros do Ar", de Lysias A. Rodrigues, sabia que encontraria mais tarde novos estudos seus, abertos em bases de maior amplitude, na obra de Lysias A. Rodrigues. Este trabalho, nascendo de um conhecimento direto, o critério experimental vencendo qualquer interesse teórico. A linguagem dos primeiros pequenos ensaios — principalmente aquele que fez o tema Santos Dumont, aviação — não ocultava a preocupação pelo depoimento e, no depoimento, a importância do seu aspecto histórico.

Agora, lendo "O Rio dos Tocantins", na edição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vejo que não me enganara. Afirma-se um historiador que utiliza instrumentos novos — e realiza história, com liberdade, na limitação de uma zona geográfica. E exatamente por isso, ao contrário do exemplo de Cláudia de Gusmão não se deixa vencer pelo espírito apenas descritivo, ou meramente técnico como Eduardo José de Moraes no seu velho livro "Navegação Interior do Brasil". O método adotado é de a pesquisa sem unilateralidade.

A visão se distende sobre uma percepção completa, num espaço conjunto. Considera, ao mesmo tempo, Lysias A. Rodrigues sendo quase um discípulo de Klyen, as causas históricas e o meio físico, não esquecendo ainda o elemento humano. Nenhum lado permanece encoberto. O rio se transforma, à proporção que avançamos no livro, num fenômeno íntimo e mensurável. Os apontamentos são claros. Sentem-se o rigor com que foram selecionados todos os detalhes. Organizam-se as observações sob a influência de fatores materiais insubstituíveis.

te a ordem e a disciplina social sem a qual a tranquilidade coletiva estará seriamente prejudicada. Meus amigos. Eu mandei colocar em todas as Escolas Práticas de Agricultura, que estamos construindo no Esplanamento do nível do nosso trabalhador rural. Esse conselho eu poderia, com alguma modificação, repetir-vos aqui: "O Governo do Estado todo fez para vos habilitar ao trabalho, na vida prática. Lembrai-vos, porém, de que é com o vassalamento de vós (e vossa) persistência que podereis progredir na vida. Lembrai-vos, também, de que os alicerces de nossa felicidade são feitos por nós mesmos."

SEGUNDO CLICHE
RESENHA CIENTÍFICA
Pleuródese

O Dr. João Martins Castello Branco, chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital Miguel Couto e Assistente de Serviço de Fisiologia da Policlínica do Rio de Janeiro, acaba de publicar uma obra bem documentada monografia intitulada "Pleuródese".

Essa obra consiste de experiências realizadas em coelhos e de intervenções posteriores realizadas em enfermos torácicos. Essa intervenção cirúrgica moderna, baseada no conhecimento de uma síndese pleural consecutiva a pleurite fibrinolítica. Essa pleurite é provocada por insuflação intrapleurar de licopódio autoclavado.

Esse processo, usado por Aresky Amorim no Serviço de Cirurgia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, tem sido de eficiência cada vez maior. A obra de Castello Branco contém a descrição do método de pleuródese, a descrição anatômica e fisiológica das pleuras, e as experiências realizadas em coelhos e em enfermos torácicos. Essa obra é de grande interesse para os cirurgiões torácicos e para os pesquisadores em fisiologia pulmonar.

LIVROS DO DIA
"O Rio dos Tocantins", de Lysias A. Rodrigues

Quando li "Brasileiros Pioneiros do Ar", de Lysias A. Rodrigues, sabia que encontraria mais tarde novos estudos seus, abertos em bases de maior amplitude, na obra de Lysias A. Rodrigues. Este trabalho, nascendo de um conhecimento direto, o critério experimental vencendo qualquer interesse teórico. A linguagem dos primeiros pequenos ensaios — principalmente aquele que fez o tema Santos Dumont, aviação — não ocultava a preocupação pelo depoimento e, no depoimento, a importância do seu aspecto histórico.

Agora, lendo "O Rio dos Tocantins", na edição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vejo que não me enganara. Afirma-se um historiador que utiliza instrumentos novos — e realiza história, com liberdade, na limitação de uma zona geográfica. E exatamente por isso, ao contrário do exemplo de Cláudia de Gusmão não se deixa vencer pelo espírito apenas descritivo, ou meramente técnico como Eduardo José de Moraes no seu velho livro "Navegação Interior do Brasil". O método adotado é de a pesquisa sem unilateralidade.

A visão se distende sobre uma percepção completa, num espaço conjunto. Considera, ao mesmo tempo, Lysias A. Rodrigues sendo quase um discípulo de Klyen, as causas históricas e o meio físico, não esquecendo ainda o elemento humano. Nenhum lado permanece encoberto. O rio se transforma, à proporção que avançamos no livro, num fenômeno íntimo e mensurável. Os apontamentos são claros. Sentem-se o rigor com que foram selecionados todos os detalhes. Organizam-se as observações sob a influência de fatores materiais insubstituíveis.

MAIS UMA SEMANA DE ENCANTAMENTO!

Pedro Vargas resolve prorrogar as suas audições no 1.º "show" do "grill" da Urca



Num gesto altamente significativo de sua simpatia para o Brasil e os brasileiros, Pedro Vargas havia decidido que sua última semana de permanência entre nós fosse consagrada à sua despedida. E como poderia despedir-se de nós o "nosso amigo" Pedro Vargas? Seria, naturalmente, através de sua arte incomparável, a qual, entretanto, nos por alguns momentos na trama sentimental das belas canções, haveria, por sua vez, de aprofundar ainda mais, tornar mais indelével nos nossos corações a saudade que ele nos deixa. E assim, durante uma semana, Pedro Vargas, toda a noite estava no "grill" da Urca, oferecendo-nos as emoções do seu primeiro cançãoeiro. Agora, quando esses dias de despedida iam chegando ao seu término, eis que o público exige que Pedro Vargas prolongue a sua temporada. E assim, que atendeu a esses milhares de pedidos, o grande cantor parense permanecerá por mais ainda uma semana, no "grill" da Urca, onde, todas as noites, oferecerá aos cariocas, através do romantismo de suas canções, o encanto e a ternura da alma musical do México.

MUSICA PARA O POVO
Aprovamos a ideia de ensinar para os alunos de Pedro uma imprensa sobre os conceitos públicos que a Municipalidade tem organizado ultimamente. — A finalidade é a mais louvável possível. Mas, nota que esses conceitos são programados em números de missas clássicas. Sei que o seu organizador, visa a edu-

Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Cândido de Alvaro de Gouveia, comissário de Polícia, classe J, do Quadro Suplementar para o Quadro Permanente.

Removendo, a pedido, Alfredo Machado, escrivão, classe E, do prédio do Distrito Federal para o Departamento Federal de Segurança Pública.

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo, por merecimento, José da Costa e Carlos Verneck Franco Genroff, oficiais administrativos, da classe D para a L, Flaviano de Araujo e Braga e Togo de Albuquerque, oficiais administrativos, da classe J para a K, João Ramos da Silva e Benedito Ribeiro Borges, oficiais administrativos, da classe I para a J, Laís Martins Ferreira, Antônio Pedrosa de Oliveira, Filho e Maria José de Azevedo Rios, oficiais administrativos, da classe II para a I, José Xavier Pereira Lima e Fernando Dias Lopes Fontinha, arquivistas, da classe H para a A, Leão de Matos Figueira, arquivista, da classe G para a E, Semírames de Moraes Pestana, Gastão Rodrigues Teixeira, Edil Selkass, Alberto de Souza Catrim, Fernando de Campos Salinas e Irado Brasil Haeser, arquivistas, da classe E para a F, José Inácio Leite, Teodoro Carlos Ferreira Pinheiro, da classe F, Agostinho Mazonato, arquivista, da classe G para a E, Francisco Angelo da Silva e Francisco José dos Santos, trabalhadores, da classe C para a D, Raimundo Nonato da Gama e Olímpio de Avila Rodrigues, trabalhadores, classe B para a C, Antônio João Junior, para a C, Antônio da Costa, Onofre da Silva Tavares, Pedro Nascimento, Bento de Azevedo, Alberto Tavares Casati, Artido Bartolomeu Gonçalves Pereira, Terêncio Roberto de Carvalho Neto, Heráclio Carvalho Botelho e Ilmo Carvalho de Oliveira, oficiais fiscais, da classe D para a E, Hermogenes Alves de Oliveira e Francisco Agostinho Mazonato, arquivistas, da classe G para a E, Manuel Alves Mourão, Geraldo Lopes e Efraim Pereira da Silva, arquivistas, da classe F para a G, Ubra para Pedro Borges, arquivista, da classe E para a F, José Alves Ferreira Sobrinho, Manuel Coelho Cola e Paulo da Cunha, arquivistas, da classe D para a E, Renato Francisco Leva e Valtir Martins de Oliveira, arquivistas, da classe B para a C, Agostinho Alves de Sousa, da classe G para a E, Arlindo Simões e Moacir Luiz Gonçalves, operário de artes gráficas, da classe F para a G, Antonio Pedro Filho, Otávio Fernandes de Almeida, Antenor Vitor de Sousa e Antonio Pereira dos Santos, operários de artes gráficas, da classe E para a F, José Rodrigues da Silva, Alvaro de Assis Falcão, Arnaldo Batista Teixeira, Antonio da Rocha e Jorge Pereira da Silveira, operários de artes gráficas, da classe D para a E, Martiniano de Castro Tavares Filho, operário de artes gráficas, da classe B para a C, José Francisco Carvalho Pais do Andrade e Nilo Pio, polícias fiscais, da classe B para a C, Manoel Leopoldo da Luz, Eleutério de Oliveira Silva, Arlindo Simões e Santos Ferreira, Eudias Dias de Almeida, José Ribamar Nogueira, polícias fiscais, da classe 7 para a 8, José Fernandes Pereira, Manuel Alves da Rocha, Milton Lacerda Santos, José Câmara de Carvalho, Orivaldo da Silva Valente, Pedro José de Melo e José de Melo, polícias fiscais, da classe 6 para a 7.

Promovendo, por antiguidade, Oscar Bezerra Passos e Francisco Otávio Malard, oficiais administrativos, da classe J para a K, Estrelinda da Graça Castellos, Djani Salgado e Rui Araújo, oficiais administrativos, da classe I para a J, Osvaldo Alves de Figueiredo, José de Sousa e Silva, Carlos Gibson Ferreira de Azevedo, e Genaro Salgado, oficiais administrativos, da classe H para a I, Sebastião da Costa Maia, arquivista, da classe H para a I, Claudio de Azevedo, Thoz e Eduardo Cruz, arquivistas, da classe G para a E, Zelza de Mendonça Mota, Uriel Ribeiro Pereira, Orlando Barbosa, Ariston de Sousa Valente, Júlio de Almeida Machado e Deolinda Lopes Franco, arquivistas, da classe E para a F, Esmeraldino Alves de Jesus, Mário Fernandes de Sousa, Benedito Amelino Alves de Almeida e Antonio Sobral, marinheiros, da classe 3 para a 4, Camillo Alves da Silva Primo, Osvaldo Melquides de Sousa e Manuel Birgino dos Santos, trabalhadores, da classe B para a C, José Toscano de Almeida, Guntii José da Silva Filho, Eustáquio Porto, Fernando Francisco Guanará de Menezes, Dirceu Ipiáguas, Luiz Alfredo Gonçalves Mariano, Creso de Moraes Barbosa Gomes, Mozer Dantas, Silvio Luiz Coelho e Alfredo Fraga da Silva, polícias fiscais, da classe D para a E, Luiz de Azevedo, José de Mendonça, arquivistas, da classe F para a G, Orlando Godinho de Lima, Otacílio Pinheiro e José Rodrigues Gonçalves, arquivistas, da classe E para a F, Adolfo do Patrocínio, Lourival Canício do Assis e Alberto Otávio Moore, arquivistas, da classe E para a F, Antonio Magalhães, arquivista, da classe C para a D, Wilson de Melo, arquivista, da classe B para a C, Afílio Henrique Taranto, Eurico Brandão e Manuel da Fonseca Lemos, operários de artes gráficas, da classe F para a G, Augusto Melik Jurandir Pereira Rigor, Clecitor Mendes dos Prazeres, Navarrio Ferreira Penasco de Araújo e Durvalino Moraes de Sousa, operários de artes gráficas, da classe E para a F, Lourival Medeiros da Silva Leal, Euclides Correia Lapa, Pascoal Carnaval e Pedro Tarrago Filho, operários de artes gráficas, da classe D para a E, Djani Francisco Lisboa, operário de artes gráficas, da classe C para a D, Lourival Diogo, operário de artes gráficas, da classe B para a C, Justino Marques Pereira e Tarcido Pereira de Almeida Osório, polícia fiscal, da classe 8 para a 9, Isael Antonio de Faria, Lucio Agenor Marchetti, Antenor Touron da Silva, Whitney Leoni Cardoso e Nelson Inácio Domingues, polícias fiscais, da classe 7 para a 8, Alino Sales Carneiro, Jonas Gomes Vieira, Cecílio Gutierrez, Marcos Pinheiro, Sebastião Guimarães Seala, Antônia Fátima Rodrigues e Artidoro Fernandes da Silva, polícias fiscais, da classe II para a 7.

Nomeando Josefina Emilia de Carvalho, interinamente, como substituto, conferente de valores, padrão J, da Caixa de Amortização, e Aloisio Marques, agrônomo biólogo, classe K do Ministé-

TERRENOS À RUA JOSÉ CLEMENTE

A Prefeitura do Distrito Federal realizará por intermédio do DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO, às 17 horas do dia 28 de maio de 1945, concorrência pública para venda do domínio pleno do terreno situado nos fundos dos imóveis ns. 61, 67 e 75 da Rua José Clemente.

O edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" — Seção II — do dia 3 de maio de 1945.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NO APÓS-GUERRA

Sugestões apresentadas pelos srs. Hildebrando Barreto e Pedro Brando em reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial — Produção Mineral — Esclarecimentos sobre o regime de Licença Prévia de Importação

Na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira, o sr. Hildebrando Barreto recordou que, ao tratar da criação do Ministério da Circulação, na Conferência de Teresopolis, acudira a um desejo do Brasil: melhorar o seu sistema de transporte. Depois da guerra de 1918, foi testemunha ocular da inutilização da via férrea, da indústria e do comércio pela falta de transporte. É imprescindível a organização de um departamento, de um órgão que assumira a responsabilidade da coordenação geral dos transportes e de proporcionar, em consequência, receberá volumosa e expressiva correspondência. Nada deseja para si, nem emprêgos nem recompensas. Quer apenas fazer justiça aos homens que trabalham e produzem, dando-lhes meios de viver e meios de prosperar. Urge a unificação da bitola, a padronização do equipamento ferroviário e a elaboração de um código de transportes, que até hoje não existe no país.

A seguir, o orador passa a analisar o problema dos transportes marítimos e fluviais, focalizando seus aspectos mais interessantes e apontando medidas urgentes como a dragagem de vários portos, aparelhagem para o serviço de carga e descarga, construção de armazéns, etc., afirmando que o país fique em condições de poder atender ao grande movimento de navegação resultante da terminação da guerra.

O sr. João Daudt de Oliveira, informando o propósito, que relativamente ao porto do Rio de Janeiro, receberá, de importante embaraço, um memorial muito bem elaborado, contendo previsões alarmantes. Se esse porto não for bem aparelhado correrá o risco de ficar privado de muitas linhas de navegação. Esse memorando, que poderia fazer interessantes declarações, vários países já tem os seus programas elaborados, enquanto o Brasil ainda está em discussões acadêmicas, nada tendo feito de prático e objetivo, de sorte que, na melhor das hipóteses, somente daqui a alguns meses haverá um plano elaborado. Assim os países que já fizeram antes de nós, terão prioridade na aquisição do material e o Brasil ficará numa situação de inferioridade verdadeiramente dolorosa.

O sr. Pedro Brando, atendendo ao apelo do Presidente disse que o seu trabalho era bastante longo e, assim, preferia enviá-lo à mesa para ser lido nesta tarde. O conhecimento dos esforços que vem desenvolvendo desde 1935 em prol da solução do problema de transportes. O seu trabalho poderá ficar à disposição do Conselho Diretor. O assunto abordado pelo sr. Hildebrando Gomes Barreto é dos mais graves e palpatantes. O que se assiste atualmente não representa nada diante do que está previsto para o futuro, quando a produção entrar em franco desenvolvimento, se não for feito desde já um planejamento geral para a marinha mercante. Nesse sentido o orador já teve oportunidade de dirigir-se ao ministro da Viação apresentando o primeiro trabalho sobre o planejamento da marinha mercante. Se não foram tomadas medidas urgentes para o aparelhamento do porto do Rio de Janeiro, o Brasil passará pela vergonha de ver que, no pós-guerra, os grandes transatlânticos deixarão de atracar por falta de cais.

O orador prossegue nas suas considerações abordando diversas fases do problema dos transportes cuja solução reclama um planejamento geral abrangendo todos os setores.

MINISTÉRIO DE MINAS

A seguir, o sr. Hildebrando Barreto disse que estava em dívida com a casa quanto a algumas publicações do Departamento de Produção Mineral, repartição cuja visita, mais uma vez, encarecia ao Conselho Diretor. Na Conferência de Teresopolis foi sugerida a criação do Ministério de Minas e Energia Elétrica, o que realmente é uma necessidade. A mineração no Brasil encontra agora a sua grande oportunidade. E isso não pode ser descuidado.

Na Conferência de Teresopolis deu o seu aplauso à proposta do sr. Américo Gianetti. Reterava êsses aplausos agora realçando a necessidade de separar do Ministério da Agricultura a questão de

Esperada a nota oficial anunciando a rutura do govêrno de coalizão britânico para o tempo de guerra

Churchill afirma que "o ambiente de eleições próximas pode entraquecer a Inglaterra perante o mundo" — Os jornais de Londres interpretam a nova carta do "Premier" a Attlee como uma declaração de que terminou o atual govêrno — Começou a campanha eleitoral em Blackpool e na imprensa

LONDRE, 22 (De Phil Ault, da F.). A nota do primeiro-ministro Winston Churchill, anunciando a rutura do govêrno de coalizão britânico para o tempo de guerra, bem como a fixação da data para as eleições gerais, nos primeiros dias de outubro era esperada a cada hora na noite de hoje, após um dia de contínuas manobras levadas a efeito pelos partidos Conservadores e Trabalhistas.

O "Evening News" declarou que Winston Churchill poderia solicitar a renúncia dos ministros trabalhistas, ainda à noite, e dessa forma por termo definitivamente ao govêrno de coalizão, não obstante outros círculos manifestarem que o primeiro gesto do chefe da maioria seria possivelmente solicitar do rei a dissolução do Parlamento.

Tal ato seria, entretanto, imediatamente seguido da renúncia dos ministros trabalhistas chefes dos partidos, Morrison e Bevin. Seja, porém, qual for a técnica adotada, o resultado será a formação de um govêrno simples gestão dos negócios nacionais.

Por outro lado, revela-se na convenção trabalhista de Blackpool, Hugh Dalton, falando aos representantes trabalhistas, esboçou uma campanha estratégica destinada a combater o prestígio de Churchill nos negócios internacionais. A propósito Hugh Dalton disse: "Considerando que as relações anglo-soviéticas ainda são emborçadas, de tempos em tempos, pela suspeita e pela incompreensão eu sustento decididamente que um govêrno britânico socialista teria provavelmente mais capacidade para renovar tais relações com o govêrno de Moscou. (O Partido Conservador Britânico). Assim, um govêrno socialista será muito mais indicado em Londres e Moscou, do que qualquer outro govêrno neste país."

ESPERA-SE A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

LONDRE, 22 (De Alex Sinclair, da Associated Press). Winston Churchill destruiu de uma vez qualquer possibilidade de que o seu Gabinete de Coalizão possa durar até o próximo outono e afirmou que o ambiente de eleições próximas "pode, em breve, enfraquecer a Inglaterra perante o mundo."

Assim, como dentro as importações recomendadas posteriormente a Portaria n. 7 multas dependem de fabricação e não necessitam urgentemente de Licença de Importação, decidiu-se combater a toda as organizações em favor das quais se emitiram Recomendações depois de 23-45 que poderiam, quando lhes conviesse, solicitar as respectivas licenças, que lhes seriam fornecidas incontinentemente e independentemente do pagamento de taxa.

Na convicção de que, com os esclarecimentos prestados, essa Associação de fidei-jurantes estaria habilitada a responder às consultas dos associados sobre o assunto, aproveitamos o ensejo para reiterar a V. S. os protestos de nossa distinta consideração.

Seguem delegados brasileiros ao Congresso Interamericano Católico de Ensino Particular

Com destino a Bogotá, Via Comumbá, seguiu, ontem, a bordo do avião da linha transatlântica da Panair do Brasil, o sacerdote Artur Alonso, reitor do Colégio Santo Inácio, desta capital, e que vai participar do Congresso Interamericano Católico de Ensino Particular, a instalar-se na capital colombiana, na Universidade Javeriana, sob os auspícios do arcebispo Perdomo. Com o mesmo destino, e também para participar do referido congresso, viajou a sra. Laura Jacobina Lacombe, diretora do Colégio Jacobina, desta cidade, que representará o Ensino Legal e o Ensino Feminino, por incumbência da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Jornal anti-nazista em Berlim

LONDRES, 22 (U. P.). — A emissora de Moscou revelou que o jornal "Berliner Zeitung" começou a circular em Berlim, tendo saído seu primeiro número ontem. O jornal está fazendo uma campanha no sentido de desmascarar as mentiras de Goebbels, alem de informar os berlineses sobre as notícias municipais e o programa da emissora de Berlim.

LABORATÓRIO LUSO-BRASILEIRO DE PENICILINA S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Edital

FICAM pelo presente edital convidados todos os acionistas e subscritores de ações ordinárias do LABORATÓRIO LUSO-BRASILEIRO DE PENICILINA S. A. (Em Organização), para, em primeira convocação, se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA de Constituição Jurídica da Sociedade, na sede provisória da mesma, à Avenida Presidente Wilson, 306 — 9º andar — sala 907, às 8 horas, do dia 30 de junho de 1945. Em segunda convocação, caso não se atinja o número legal, fica marcada desde já, a referida ASSEMBLÉIA, para o dia 15 de julho de 1945, no mesmo local e hora.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1945.

O Incorporador

ABEL DA MOTTA VEIGA E PRATA

IMPORTANTE: — A data da Constituição da ASSEMBLÉIA, foi alterada por motivo de força maior.

LABORATÓRIO LUSO-BRASILEIRO DE PENICILINA S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Edital

FICAM pelo presente edital convidados todos os acionistas e subscritores de ações ordinárias do LABORATÓRIO LUSO-BRASILEIRO DE PENICILINA S. A. (Em Organização), para, em primeira convocação, se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA de Constituição Jurídica da Sociedade, na sede provisória da mesma, à Avenida Presidente Wilson, 306 — 9º andar — sala 907, às 8 horas, do dia 30 de junho de 1945. Em segunda convocação, caso não se atinja o número legal, fica marcada desde já, a referida ASSEMBLÉIA, para o dia 15 de julho de 1945, no mesmo local e hora.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1945.

O Incorporador

ABEL DA MOTTA VEIGA E PRATA

IMPORTANTE: — A data da Constituição da ASSEMBLÉIA, foi alterada por motivo de força maior.

Arquivos e bens da antiga Embaixada da Alemanha

Decreto do presidente da República, instituindo uma Comissão para receber aquele material da Embaixada de Espanha

Instituindo uma Comissão para receber da Embaixada da Espanha os arquivos e bens da antiga Embaixada da Alemanha no Presidência da República assinou o seguinte decreto:

Considerando que, em vista da rendição da Alemanha às Nações Unidas, cesou a proteção que o Govêrno da Espanha vinha concedendo aos interesses alemães no Brasil, conforme notificação que a respectiva Embaixada no Rio de Janeiro foi oportunamente feita pelo Govêrno brasileiro, e considerando a conveniência de se preservar os arquivos e bens móveis e imóveis da antiga Embaixada da Alemanha no Rio de Janeiro, decreta:

Art. 1.º — Fica instituída uma Comissão, com o fim de receber da Embaixada da Alemanha os arquivos e os bens móveis e imóveis da antiga Embaixada da Alemanha no Rio de Janeiro.

Art. 2.º — Essa Comissão, nomeada por decreto do Presidente da República terá sua sede na Secretaria de Estado das Relações Exteriores e será composta por funcionários respectivamente dos Ministérios de Justiça e Negócios Interiores e das Relações Exteriores.

Art. 3.º — A dita Comissão terá por funções:

a) — receber da Embaixada da Espanha, mediante quitação, os arquivos e bens móveis e imóveis da antiga Embaixada da Alemanha em território brasileiro, bem como os arquivos e bens móveis e imóveis da antiga Legação do Austria, por aqui em tempo incorporados ao seu patrimônio;

b) — Selecionar os documentos dos referidos arquivos segundo o interesse que possam ter para o Brasil, para os seus Aliados e para os particulares, este caso quando dos desprovidos de qualquer interesse político.

Art. 4.º — A Comissão apresentará, tendo em vista os trabalhos, aos Ministros da Justiça e Negócios Interiores e das Relações Exteriores um relatório em que opinará sobre o destino a dar-se a cada uma das categorias desses documentos, assim como aos bens móveis e imóveis de que se trata.

Em visita ao Rio um destacado jornalista cubano

Viajando no "clipper" da Pan American World Airways, chegam, ontem, de Cuba, o sr. Pedro Cuevas diretor do diário "El Mundo" que se edita em Havana. O jornalista cubano está realizando uma visita aos países desta parte do hemisfério, trazendo o objetivo de entrar em contato com os meios periodísticos e colher material para uma série de artigos destinados ao seu jornal. O referido jornalista deverá permanecer uma semana nesta capital, prosseguindo viagem, no dia 29, para Montevideo e Buenos Aires, de onde regressará pela costa do Pacífico.

Aumentado o poderio da Marinha dos EE. UU.

WASHINGTON, 22 (A.P.). — Desde o ataque de Pearl Harbor a marinha dos Estados Unidos foi aumentada de 100.000 navios. O Departamento da Marinha revelou que esse aumento compreende 1.150 navios de combate, 557 unidades auxiliares, 82.266 lanchas de desembarque e 25 centenas de embarcações de diferentes tipos para patrulhamento, lançamento de minas, etc. Além disso cerca de 3.000 navios foram comprados de particulares e convertidos em unidades para fins de guerra. No dia 7 de dezembro de 1941 a marinha contava 7.893 navios de todos os tipos. A construção naval atingiu seu ponto máximo em maio de 1944, quando foram entregues 4.506 unidades à marinha de guerra.



POSSE DO NOVO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA. — No gabinete do titular da pasta da Justiça, tomou posse, ontem, o cargo de Procurador-Geral da República, o professor Hannemann Guimarães, recentemente nomeado para aquela elevada função. O ato foi presidido pelo ministro Agamenon Magalhães, estando presente grande número de magistrados, jornalistas e bem seus amigos do novo titular. Dando posse ao professor Hannemann Guimarães, o ministro Agamenon, em breves palavras, pôs em destaque a sua personalidade. Em resposta, o professor Hannemann Guimarães declarou esperar dar às suas novas funções a mesma dedicação que sempre votou ao interesse público. O "clímax" fixa um aspecto da cerimônia.



Vamos ler!

EM SEU NÚMERO DE HOJE PUBLICA:

ARTIGOS — CARICATURAS — COMENTÁRIOS — CRÔNICAS — CONTOS — HISTÓRIA — GUERRA — ARTE — MUSICA — RECREAÇÃO — HISTORIETAS — RADIO — TEATRO

LIBRE-SE DA TOSSE E DEFENSA OS SEUS BRÔNQUIS COM BENZOMÉL

Pranacido

No Estudo e na Tela

BREVE Spencer Tracy A SETIMA CRUZ BREVE

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

HOJE HOJE HOJE

130-330-550-810HS.

O POVO RUSSO - SEUS AMORES, SUA MUSICA, SEUS SENTIMENTOS!

ELA AMOU MUITO - E MUITO FOI AMADA!

IRENE DUNNE *Evocação* ALAN MARSHAL

ROBERT TAYLOR SUSAN PETERS *CANÇÃO DA RUSSIA*

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINEMAS "METRO"

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Onde iremos hoje?

- ASTORIA — "Goyescas".
- ALPHA — "Não posso Querer-lhe".
- AMERICA — "A Mansão de Frankenstein".
- CAPITOLIO — "Sessões Passadas".
- CINEAC TRIANON — "Desenhos, Jornais e Comédias".
- CINEAC O. K. — "Comédias, Desenhos e Jornais".
- CARIOCA — "A Explô da Argélia".
- CATUMBI — "Máisio na alta roda".
- D. PEDRO — "Paris na Trevas".
- ESTACIO DE SA — "Justiciclos Oculitos".
- GUARANÍ — "Bemaventurados os que amam".
- IPANEMA — "Tradição Artística".
- LAPA — "Um Casal como Poucos".
- METRO-PASSEIO — "Evocação".
- M. E. T. R. O. - TIJUCA — "Canção da Rússia".
- M. E. T. R. O. - COPACABANA — "Canção da Rússia".
- MASCOTE — "Jolandia".
- MEIER — "Filho Querido".
- OLINDA — "Goyescas".
- ORIENTE — "Ronda da Morte".
- ODEON — "Garra Escarlate".
- PARAISO — "Fala Mani-lha".
- PENHA — "Grito de Rebelião".
- PLAZA — "Um Retrato de Mulher".
- PALACIO — "Um Sonho de Domingo".
- RIAN — "A Explô da Argélia".
- ROXY — "A Mansão de Frankenstein".
- RAMOS — "Um Mundo de Ritmos".
- CINEMA RITZ — "Goyescas".
- ROSARIO — "O Costa do Castelo".
- RIO BRANCO — "Ladrão que Rouba Ladrão".
- SÃO LUIZ — "Tradição Artística".
- S. JOSE — "O Conde de Monte Cristo".
- SANTA HELENA — "Somos todos Irmãos".
- SANTA CECILIA — "Consciências Mortas".
- CINEMA STAR — "Goyescas".
- VITÓRIA — "A Mansão de Frankenstein".

TEATROS

MUNICIPAL — "O Pirata".

JOÃO CAETANO — "Que Rei sou eu?".

PHOENIX — "A Primeira da Classe".

CARLOS — "Bonde da Ladeira".

CARLOS GOMES — Fechado.

SERRADOR — "Bonita do Mais".

GINASTICO — Fechado.

RIVAL — "Não Saías Esta Noite".

★ PLAZA ASTORIA ★ HOJE

OLINDA RITZ STAR HORARIO: 2-4-6-8-10

ERA A SUA PRIMEIRA AVENTURA E ELA MUDOU-LE A VIDA POR COMPLETO!

UMA EXTRANHA HISTORIA QUE PODE ACONTECER A QUALQUER UM...

EDWARD G. ROBINSON

JOAN BENNETT

Um Retrato de Mulher

R. K. O. RADIO FILMES IMP. ATÉ 14 ANOS

acompanham Compls. Nacionais

"FACTO DE SANGUE"

Dentre as novelas de James M. Cain, a que teve maior repercussão no mundo inteiro, revivendo um caso verídico do passado, foi "Double Indemnity", que a Paramount tomou para tema de "Facto de Sangue", filme que estará amanhã, na tela dos cinemas Rian, São Luiz, Vitória e América.

O MAIS BELLO TECNICOLOGIA PARA O ESPETACULO MAIS ORIGINAL!

Walt Disney conseguiu para "Você já foi lá Bahia?", a mais bela e harmoniosa combinação de cores que se poderia imaginar. Ele apresenta com febre, momentos verdadeiramente deslumbrantes, que constituíram grande surpresa para todos, tal a sua magia e encantamento. Repleto de músicas dos mais consagrados compositores, essa produção extraordinária é bem uma revolução na indústria cinematográfica.

"EXPLOSÃO MUSICAL"

A nova apresentação da 20th Century-Fox no Páficio será "Explosão Musical", um verdadeiro desfile de "hits" que tem todos os elementos para agradar a todas as platéias. Para os apreciadores da música americana, lá está uma das suas mais importantes expressões, o famoso "Rei do Swings", Benny Goodman com sua Orquestra, apresentando um repertório capaz de fazer vibrar o espectador mais indiferente. Uma história despretensiosa e encantadora desenvolve-se em torno dum romance entre a sempre maravilhosa Linda Darnell e o simpático James Cardwell.

A VOZ DA IGREJA NA PALAVRA DOS BISPOS O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 2ª página)

uada em todo o mundo, ela, há longo tempo, vem denunciando o mal e apontando-lhe os remédios. Houvessem sido mais escutadas e atendidas suas advertências maternas, e a crise não teria atingido a agudeza que contemplam os nossos olhos tristes.

A Igreja não tem nenhum sistema econômico, como não tem regimes políticos, a propor aos povos. Mas a questão social não é de ordem puramente econômica. Nela se acham envolvidos os elementos morais de justiça e de verdade e, em última análise, o homem com a dignidade de sua natureza e a sorte do seu destino. Defensora, por missão inalienável, da ordem moral, a Igreja não pode nem deve desinteressar-se da nobre e inadiável tarefa de minorar as angústias e sofrimentos das multidões desamparadas. Como o divino Mestre, seu coração materno exclama: "Miserere super turbam". Sem a sua colaboração, qualquer outra tentativa, inspirada em princípios falsos, será baldada, quando não contraproducente. Na reforma das instituições como na regeneração dos costumes — indispensáveis ambos à reconstrução de uma nova ordem social — a intervenção da Igreja é condição necessária de êxito. Sua doutrina social, pregada pelos seus grandes Pontífices têm mostrado que dentro dela e por meio da aplicação justa de seus ensinamentos é sempre possível encontrar solução para os mais graves problemas sociais, sem necessidade de apelo aos recursos violentos da subversão social.

Os direitos do homem

No grandioso empreendimento de reconstruir a sociedade que almejamos nas nossas esperanças, ponto de partida e fundamento insubstituível é o reconhecimento da eminente dignidade da pessoa humana. Criado por Deus a sua semelhança, cada homem é dotado de conexão e amor à vida eterna, cada homem tem um destino seu, próprio, inalienável e imprescritível. Não pode ser, em nenhuma hipótese, reduzido ou rebaixado à categoria de coisa ou de instrumento cujo valor todo é de utilidade para outrem. A imagem de Deus impressa na sua natureza espiritual, dotada de inteligência e liberdade, o sangue de Cristo que, conquistando-lhe a graça sobrenatural, o elevou à dignidade de filho de Deus, conferem-lhe uma excelência essencial que ultrapassa toda a ordem material. Para realizar esta finalidade inerente à sua natureza, o homem é titular de direitos inconfiscáveis: direito à vida e ao que é mister para assegurar-lhe o desenvolvimento físico, intelectual e moral; direito aos bens materiais e ao trabalho, não meramente necessários ao sustento da vida; direito de associação, direito ao matrimônio e à sociedade conjugal, direito de livre escolha do seu estado de vida, direito no culto de Deus, particular e público. Para tutelar e defender estes direitos, não para confiscá-los ou suprimi-los, existe o Estado, o organismo jurídico da sociedade, destinado, na ordem divina, à conservação, ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da pessoa humana, que lhe é anterior e que há-de sobreviver.

Por aí se vê que nenhuma ideologia materialista pode misturar o fundamento de uma ordem social digna da nossa grandeza. Negar a realidade do espírito e a imortalidade dos seus destinos é reduzir o homem a um simples animal gregário, essencialmente semelhante a um rebanho ou a uma colmeia; é evasivar a ordem natural e ordenar tudo de acordo com a pessoa de seu conteúdo próprio e reduzir à realidade de suas idéias a ineficiência de sonoridades vãs. Uma doutrina ou construção social, lembra-nos Pio XII, que negue a interna e essencial conexão com Deus de tudo o que se refere ao homem, ou prescinda dele, segundo o caminho errado e no mesmo tempo que constrói com uma das mãos, prepara com a outra os meios, que cedo ou tarde, porão em perigo ou destruirão a sua obra" (8).

A este respeito é oportuno lembrar que permanecerá sempre do comunismo ateísmo, explícito ou encoberto. "Divini Redemptoris" de Pio XI e na Pastoral coletiva do episcopado brasileiro, bem como os ensinamentos pontificios expressos nas Encíclicas "Non Abblamo Bisognò" e "Mit Brennender Sorge".

Dignidade do trabalho

A dignidade da pessoa reflete-se imediatamente na "dignidade do trabalho". Ninguém, como o cristão, lhe conhece e exalta a nobreza. Pela sua própria natureza, levando-lhe as energias vitais à plenitude de sua expansão harmoniosa. Pelo trabalho domina a matéria e as forças cósmicas, pondo o mundo físico a serviço da civilização e da cultura. Pelo trabalho une-se a outros homens,

estende-lhes os benefícios de sua atividade, estreitando os vínculos da fraternidade universal. Grande, para o cristão, a nobreza do trabalho, que Jesus, Senhor Nosso, quis consagrar com a santidade do seu exemplo. No trabalho, o trabalhador curvado sobre a sua obra e emperada de suor, traduz a dignidade de uma alma destinada à visão de Deus.

Remuneração

Esta elevação moral do trabalho derivam consequências práticas de largo alcance. Não sendo simples mercadoria, o trabalho tem real valor humano e a sua remuneração deve corresponder às exigências da pessoa humana, isto é, deve ser um salário vital, suficiente para as necessidades do trabalhador e da sua família, para a manutenção e educação dos filhos.

Um sistema bem organizado de seguros, completando a justa retribuição de quem trabalha, deve oferecer-lhe garantias justas, para os dias incertos da invalidez, da desocupação, da invalidez ou da velhice.

Todo homem sério e honesto deve viver, em sociedade, numa atmosfera de segurança que o ponha a salvo contra os receios da miséria e lhe permita a alegria de viver e a serenidade indispensável à própria dignidade e à sua vida moral. Para este ideal de bem-estar devem tender, firmes e constantes, nossas reformas sociais, nos limites variáveis das capacidades econômicas e dos imperativos do bem comum. As empresas industriais não deveriam esquecer que não é apenas o capital empregado o que lhes permite prosperar, mas também o trabalho dos seus operários. Não seria, pois, razoável que estes tivessem, além do justo salário, qualquer distribuição equitativa ou participação proporcional nos lucros das mesmas?

Bens móveis e imóveis

Numa ordem social bem estruturada, a remuneração do trabalho deveria proporcionar ainda o acesso à "propriedade particular de bens imóveis". Este, sempre possível, a todo operário econômico e honesto. A propriedade particular, com as limitações sociais que a exigência do bem comum impõe, é direito natural da pessoa humana, garantia de segurança e defesa de sua liberdade, ameaçada e até mesmo perdida, quando a dependência econômica. "Que coisa de cavidão provenha do abuso do capital particular ou do poder do Estado, o efeito é o mesmo. Mas, sob a pressão de um Estado que domina e regula o campo inteiro da vida pública e particular, penetrando no terreno das concepções pessoais, a consequência é a consequência ainda mais grave, como a experiência o manifesta e testemunha" (9). Essa dignificação do trabalho e a sua participação, cada vez mais efetiva, tanto nos conselhos de administração quanto nos benefícios gerais da cultura e da vida social, deve estender-se, não só aos trabalhadores urbanos, mas também às populações rurais. São essas ainda, em nossa terra, as mais desamparadas. A elas, até hoje, pouco beneficiaram as leis sociais, e vivem, geralmente, em condições de existência muito inferiores ao que exige a dignidade da família e da pessoa humana. Ora, se devemos tudo fazer para que a industrialização natural da sociedade moderna, em consequência dos progressos da técnica, sempre se opere dentro do respeito mais absoluto aos direitos essenciais da personalidade humana, de sua dignidade natural e de suas liberdades fundamentais, também devemos impedir que essa industrialização despoje os campos e provoque os problemas do exagerado urbanismo. O bem que a técnica industrial pode trazer à sociedade, e que é distribuído, deve ser igualmente distribuído pelas cidades e pelos campos.

Mas os progressos da técnica que nos põem diante dos rendimentos materiais, para terem sua solução em termos humanos e razoáveis, requerem que se dêm ao povo as possibilidades de uma participação efetiva na riqueza. Esses tesouros se abrirão às classes humildes pela execução de programas práticos e exequíveis em que as escolas populares de tipo primário, elementar e profissional se multiplicam nos campos, não porventura em centros de educação e de lazer, de formação do homem para os seus mistérios de ordem terrena e sobrenatural.

A grande cruzada

Essa elevação do proletariado, na sociedade contemporânea é, sem dúvida, a grande cruzada dos tempos atuais. De todo o coração haveremos de tomar parte efetiva e incessante nessa cruzada, pois nela encontramos a mais digna e imediato de reorganizar praticamente a sociedade moderna, e de modo todo particular a nossa Pátria. Esta, a missão da verdadeira Ação Católica sempre tão intimamente unida à ação social e cuja importância fundamental, para a vida de uma nação, não pode ser omissa nos interesses da nossa terra e para o bem da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, não é necessário encarecer.

Trabalho e família

O trabalho é condição necessária do aperfeiçoamento humano; a família, o seu ambiente normal. Destinada por Deus à transmissão da vida, e ao complemento recíproco dos cônjuges, constitui ela, por isto mesmo, a célula primeira do organismo social. Na se unirmos e educamos as novas gerações, nela se conservam e transmitem a língua, os costumes, as virtudes e as tradições que constituem o patrimônio de um povo. Sua constituição — monogamia indissolúvel — é imposta pela própria finalidade natural, expressão da vontade de Deus. E o que Deus uniu o homem não separe. (Mat. 19,6) Tudo quanto, nas instituições ou nos costumes, contribuir para desviar a família dos seus altos fins, representa uma vitória patológica e egoísta do individualismo egoísta sobre os imperativos sociais do bem comum, e acarretará sobre um povo as mais calamitosas desgraças que poderão desfechar até na existência fatal do suicídio. Ao Estado incumbe, nas suas instituições jurídicas e nas suas instituições econômicas, a nobre função de tutelar a família, que lhe é anterior e condiciona a existência, sancionando-lhe a constituição fundamental e favorecendo-lhe as oportunidades de subsistência digna.

As féis e as próprias famílias recomendamos a solicitude vigilante e enérgica em combater as idéias, os costumes, as infiltrações socialistas de mentalidade que passam a lutar contra a dignidade tradicional e cristã da família brasileira.

Educação

No exercício de sua alta missão cabe à família, como direito e dever natural, a educação da prole. O Estado suprê-lhe as deficiências, mas não se substitui aos pais da desincumbência do munus que Deus lhes confiou. Só o Estado de tipo totalitário monopoliza o ensino e transforma as escolas em instrumento de propaganda de ideologias partidárias. O respeito à verdadeira liberdade de consciência das famílias exige que na orientação espiritual da educação nas escolas, não se contrarie a orientação do lar, e que o professor público não destrua o que constrói os pais. A introdução do ensino religioso nas escolas brasileiras marcou um grande passo no progresso da educação nacional. E conquista definitiva que, no futuro, só poderá ser confirmada e aperfeiçoada. É respeito à liberdade religiosa do novo povo. E meio eficaz de estreitar os vínculos de confiança e de colaboração mútua entre a escola e a família. É a elevação da escola à sua nobre tarefa de defensora e continuadora das tradições espirituais que plasmarão a nacionalidade, que ligam o presente ao passado, na unidade de uma civilização a progredir e a desenvolver-se organicamente, fiel e si mesma. É a providência mais eficaz para garantir as gerações futuras sólida formação nas virtudes morais, sem as quais a vida social tenderá inevitavelmente a degenerar em conflitos de egoísmos intratáveis, em anarquia de instintos indisciplinares.

A instrução e assistência religiosa do povo se deveria juntar às demais atividades que beneficiem os hospitais, nas classes armadas. O que, com tanto proveito, se concedeu às nossas forças combatentes nos campos de batalha, por que se não há de converter em instituição permanente de assistência, com uma prova de respeito à justa liberdade de consciência das suas consciências, uma escola de elevada formação moral?

A crença em Deus é o mais forte estelo da vida moral. Consciências que o temem e amam são consciências féis e sinceras, para as quais o dever é absoluta realidade, e o decálogo norma invariável de ação. Enquanto o ateísmo desfecha logicamente no amoralismo, a presença de Deus representa nas almas uma fonte inesgotável de firmeza, de dedicação, de sacrifício, de energias sempre renovadas para o bem. A fé em Jesus Cristo, na sua divindade, na sua missão redentora do homem colocou-nos em cheio na atmosfera da perfeição evangélica. Inspira-nos os sentimentos profundos de fraternidade humana, a dedicação aos que sofrem, a solidariedade indestrutível na obra comum de elevação das almas a uma vida mais e mais informada pela justiça e pelo amor. A inacreditável obra para a qual a religião a base indestrutível de toda a vida social. Sem voltar sinceramente a Deus e a Jesus Cristo, a humanidade, desolada por tantas ruínas e dividida por tantos ódios, não encontrará os verdadeiros caminhos da paz.

Conclusão

Eis, em breve síntese, o que, em nome do Episcopado e em nosso próprio nome, nos pareceu dever lembrar neste momento de preocupações e responsabilidades. Não foi nosso intento expor, ainda resumidamente, toda a doutrina social da Igreja. Quisemos somente pôr em foco alguns pontos principais que, nesta quadra da vida nacional, deverão, numa convergência de esforços e unidade de propósitos, congregar as forças de bons católicos e bons brasileiros. São áridos e indeclináveis os nossos deveres. Na plasticidade desta fase de reconstruções caldeiam-se e fundem-se os moldes em que se há de vasar, Deus sabe por quanto tempo, as novas estruturas da nossa vida social e política. Nós temos, por graça de Deus, na mensagem da nossa fé, uma doutrina de verdade e de vida. Escondida esta luz sob o alqueire, fóra omissão de incalculáveis responsabilidades. Nenhuma alma generosa pode resignar-se à cumplicidade de abstenções comodistas. O amor de Deus e das almas, o sentimento de justiça e de caridade, a piedade filial para com a Pátria condenam a inação e impõem-nos uma atividade esclarecida, coesa e disciplinada.

Aos esforços de ação cumpre associar uma cruzada de orações. "Se Deus não construir a casa, debalde trabalham os que edificam; se Deus não guardar a cidade, frustrada será a vigília dos que por ela velam" (Ps. 126,1). Levantemos os braços a Deus numa oração constante e humilde para que Ele proteja o Brasil, e a humanidade, inspire propósitos nobres e elevados, e que neste momento têm em mãos os destinos dos povos.

A Virgem Imaculada, que da colina da Aparecida, estende o seu manto materno sobre a Terra da Santa Cruz, renovemos, com a consagração das nossas almas, a devoção da infância a ela singularmente devotada.

- (1) — Leão XII, "Sapientiae christianae", Editions des Lettres Apostoliques de Léon XIII, Maison de la Bonne Presse, t. II, p. 230.
 - (2) — Leão XIII, "Libertas", II, 210.
 - (3) — Leão XIII — "Sapientiae christianae", p. 282.
 - (4) — Pio XII, "Rádio mensagem do Natal de 1944, na Revista Eclesiástica Brasileira", v. V (1945), p. 172. As outras citações, sem indicação de fontes, são extraladas deste documento.
 - (5) — Ut omnes aliquam partem habent in principatu; per hoc enim conservatur populi et omnes talem ordinationem amant et custodiunt. "S. Teológica", I, IIae Q. 105; a. 1.
 - (6) — Pio XII — "Problemas da guerra e da paz", Lisboa, s.d., página 351.
 - (7) — Declarações feitas sobre a Igreja e a vida social pelos arcebispos de São Paulo e do S. C. W. C. dos Estados Unidos.
 - (8) — Pio XII — Op. cit. páginas 334-25.
 - (9) — Pio XII — Mensagem do Natal, de 1942, op. cit. p. 347.
- Rio de Janeiro, 20 de maio de 1945. — (a) — Jaime, arcebispo do Rio de Janeiro, por si e pelo Episcopado Nacional.

DESAPROPRIAÇÕES NA PENHA

Para atender ao prolongamento da rua Joaquim Serpa e de uma praça projetada na Penha, o prefeito em decreto de ontem, resolveu desapropriar os prédios e terrenos necessários à execução do projeto 39.144; e prédios e terrenos necessários à execução do projeto 39.145.

NUCLEO INDUSTRIAL NO MEYER

Foi considerado núcleo industrial somente para o fim de exploração de pedreira, o terreno situado no fim da rua D. Francisco, junto e depois do número 465, no Meyer.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O prefeito em decretos de ontem, reconheceu como logradouros públicos da cidade, o prolongamento da rua Saravá, em Madureira, e o prolongamento da rua Guandú, no Meyer.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os Srs. Augusto Rodrigues Eira, Euclides Rondom, Cel. Raymundo de Carvalho, João Machado, Edson Passos, Comandante 7. Arago, Amândio de Carvalho, Ernani Cardoso, Henrique Magrioli, Marques Porto, Adauto Reis, Almeida Braga, Antonio Severo, Antonio Lavegas, Augusto Cunha Rodrigues e Jansen Muller.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do dr. Ari de Oliveira Lima, secretário geral: Foram designados — Helio Ferreira Barbosa para o Departamento de Obras e Instalações; Pedro Batista de Oliveira Neto (médico) para o Departamento de Assistência Hospitalar; Darcy Pereira Gonçalves e Honorina Janotti de Luccas para o Departamento de Tuberculose; Alcindo Lyra de Souza para o Departamento de Obras e Instalações; Foram transferidos — Alvaro José Barbosa para o Departamento de Alimentação; Ruth Cassiano Silva para o Departamento de Higiene. DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foi transferido Jospe Ferreira Lima para o Hospital Pronto Socorro, foram designados — Pedro Batista de Oliveira Neto (médico) e Nelson do Rego Barros para o hospital Pronto Socorro; Alípio Aguiar da Ponte para o hospital Getúlio Vargas.

OURO — Pago-se até Cr\$ 37.000 grama. Bríllante. atá Cr\$ 21.000,00 o kito. Trocamos Jóias de Brillantes. A CASA DO OURO, Ovidir, 95. O melhor comprador.

CONDENADO O ESPIAO NEGRO A VINTE E SETE ANOS DE RECLUSÃO

Majorada a ena aplicada ao alemão, na sessão plena de ontem

O Tribunal de Segurança Nacional este reunido, ontem, em sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto. Dentro de um mês, quando estiver em sessão plena, o Tribunal julgará o caso de dois espíões alemães, na Alemanha, munidos de vasto material para transmissão que pretendiam fazer do Brasil para aquele país. Um deles, o nome Baar, de cor preta, ao pisar no solo nacional, desembarcou, com seu companheiro, de um veleiro, foi encontrado por um policial, a quem relatou o fato, tendo sido o seu companheiro preso, mais tarde, julgados, em primeira instância, o alemão foi condenado a vinte e cinco anos de prisão, enquanto que o holandês, tendo em vista o fato de ter denunciado o fato, obteve a absolvição. Em apelação, foram, ontem, julgados, definitivamente, funcionando como relator o ministro Teodoro Pacheco. Após os debates orais, o Tribunal, considerando a atuação dos acusados, que embarcaram para o nosso país, com o fim exclusivo de praticar um espionagem, em nada favorecendo no holandês a situação que procurou criar em torno de sua pessoa, majorou a pena do alemão para 27 anos e 6 meses de prisão, condenado e negro também à mesma pena, grau submaximo do art. 21 do decreto-lei n.º 4766, combinado com o art. 57 da mesma lei.

TONICO SANA-TONICO PURIFICATIVO DO SANGUE



EROS VOLUSIA EM "DOIS RITMOS"

Eros Volússia é uma bailarina que sempre tem alguma novidade para os seus admiradores. Não para nunca, está sempre criando novos ritmos, buscando novas inspirações coreográficas, no espírito da nossa gente, fonte inesgotável de tudo o que se exprime bem. Cada vez que surge no palco vem com uma página inédita, no estilo, na força de expressão, na riqueza de movimentos, com que reanima a sua classe de bailarina. Pouco lhe importa o trabalho que tenha tido para limar, polir, com os instrumentos da sua inspiração aquele novo material colhido no seio do povo, como expressão do seu gênio artístico natural. E' essa a missão que se traçou, não somente a de distrair as platéias com a graça juvenil do seu porte ágil e faéiro e os ritmos simétricos do seu bonito caboclo. Sentiu-se a finalidade que a domina cada vez que descobre nova jóia coreográfica, em estado natural, com todas as impurezas que cercam os diamantes e pedras preciosas nas minas de onde provêm. Ela a analisa, separa os movimentos reais dos falsos, neutraliza os ritmos que a enfeiam, dá relevo aos que a embellezam, em no entanto, altera a substância íntima da jóia, com o calor do seu próprio entusiasmo artístico. E depois, rebrilhante, criada de ritos e de cores, exhibe essa jóia ante as platéias emocionadas. Murmúros não compreendem, não chegam a viver as emoções que ela sugere no palco, e por isso mesmo a contrariam, não lhe mandam palmas nem flores. Outros, no entanto, a admiram, em todo o seu mérito real, porque sabem o valor da obra que realiza no país, como única bailarina folclórica, que desprezou a simples imitação pela criação, pelo estudo dos nossos próprios ritmos. Eros Volússia não é uma bailarina comum. É uma figura à parte. Não pode ser julgada de relance nem de improviso. É preciso ser antes, estudada na sua arte, na sua expressão e na sua intenção. Depois de que será possível emitir-se uma parecer sincero a seu respeito. Sem essa introdução indispensável, qualquer juízo crítico sobre a arte volússia será precário. Atualmente, na Urca, a notável estrela vem exibindo uma página vibrante do seu novo repertório, com a colaboração do conjunto vocal "Quarteto de Bronze", e de numerosas "girls".

CARTAZ DE HOJE: S. PAULO X VASCO, NO PACAEMBU, E FLAMENGO X S. CRISTOVAO EM A. CHAVES

QUASE PRONTO O NOVO ESTADIO DO SÃO CRISTOVAO

O GRÊMIO ALVO JOGARA EM FIGUEIRA DE MELO NO CERTA ME OFICIAL

A reconstrução da praça de esportes do São Cristovão está em vésperas de ser concluída. A administração do prestigioso clube do bairro Figueira de Melo já entrou em atividade para assistir a inauguração dos novos melhoramentos, o prefeito Henrique Dodsworth.

FLAMENGO E S. CRISTOVAO JOGAM HOJE A PELEJA TRANSFERIDA DE DOMINGO

APESAR DA COLOCAÇÃO E O RUBRO-NEGRO O FAVORITO



Dignidade, o eficiente médio tri-campeão

Os conjuntos profissionais do Flamengo e do S. Cristovão realizaram o encontro entre os tri-campeões, logo mais a noite, no Estádio de São Cristovão, concernente ao Campeonato Carioca de Futebol de 1944-45.

CAMPEONATO DE FUZIL DE GUERRA

No "Stand de Tiro General Eurico Dutra" realizou-se o Campeonato Interno de Fuzil de Guerra do Fluminense. A importância e a dupla finalidade dessa prova, levou ao polígono da Quinta da Boa Vista, apreciável número de concorrentes, pois, além da disputa do título de campeão, os resultados serviriam para a constituição da equipe representativa do tricolor, que no próximo dia 3 de Junho enfrentará no mesmo "Stand" a seleção do Batalhão de Guardas.

III PROVA INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

CATARINO ANDREATA E JOSE RIMOLI JA ESTAO VIAJANDO — DEVERA SER BATIDO O "RECORD" DE CHICO LANDI

Dentro de alguns dias, os "ases" do automobilismo nacional, que concorrem assiduamente às provas organizadas pela entidade oficial. Isto é o Automóvel Clube do Brasil, vão ter a oportunidade de participar de uma das mais importantes competições do País. Referimo-nos à Prova Interventor Amaral Peixoto, que realiza no dia 3 de Junho próximo.

TAMBEM OS CAPIXABAS JA ESTAO NO RIO

MUITO ENTUSIASMO ENTRE OS CONCORRENTES AO PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO — CARLITO ROCHA ANIMADO

Domingo, pela manhã, a reportagem esteve na Lagoa Rodrigo de Freitas, assistindo os treinos dos remadores cariocas. Dos conjuntos que vieram, a impressão não podia ter sido melhor. Assim, é que a 2ª e 3ª equipes, Skiff, 4 sem patrão e Double Skiff, continuam a apresentar bom rendimento técnico. Em relação ao Outrigger de 8, achamos estar bem constituído o seu conjunto, todavia, ainda não inspira muita confiança, posto que, todos os remadores integrantes do 8, irão correr em duas provas. Somente após assistirmos os ensaios dos demais concorrentes, é que poderemos dar a nossa opinião sobre as reais possibilidades do 8 carioca.

ESTREARÃO NA GAVEA, DISPUTANDO O "G. P. PREFEITURA MUNICIPAL", OS "CRACKS" CANTARO E IRARA

DOIS BONS PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Foram elaborados ontem, à tarde, os programas das próximas reuniões do Hipódromo da Gávea. Conhecido o trabalho do órgão técnico da prestigiosa sociedade, não faltaram aplausos. Estão, bona, realmente, os programas apresentados.

Esteve reunida a Comissão de Corridas

Resoluções da Comissão de Corridas em 22 de maio de 1945. a) — Aprovar a tabela de distâncias para o mês de Junho; b) — registrar as rescisões de contrato feitas pelo Stud Nacional e José Buarque de Macedo com os jockeys Gerardo Costa e Bernardo Morley; e os contratos feitos pelos proprietários José Buarque de Macedo e José Basílio Padilha com os jockeys Gerardo Costa e Alfonso Silva, bem como, os compromissos de montarias para a equa Grey Lady no grande prêmio Cruzeiro do Sul e o cavalo Orelho no clássico José Carlos de Figueiredo, feitos pelos tratadores Waldemar Costa e Manoel J. Oliveira com os jockeys Alfonso Silva e Domingos Ferreira; c) — de acordo com o artigo 5º da alínea A do artigo 190 e alínea B do artigo 33 do Código de Corridas, suspender por seis meses o tratador Henrique de Souza, responsável pela equa Drina, na corrida do dia 20; d) — multar em Cr\$ 200,00 o jockeio Ignacio de Souza e em Cr\$ 100,00 o tratador Celestino Gomes o primeiro por infração do artigo 156, montando o animal Aymoré na corrida do dia 20 e o segundo por infração da alínea E do artigo 44 do Código, como responsável da equa Hurca, na corrida do dia 19; e) — chamar à Secretaria hoje, às 14 horas, os jockeys Pedro Sanches e Armando Rosa e o tratador Mário de Almeida; f) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

Vencedores do "G. P. Prefeitura Municipal", no período de 1933 a 1944

Esta prova que será disputada mais uma vez no próximo domingo foi corrida até o ano de 1943 com o mesmo nome, passando em 1944 o grande prêmio. Foram seus ganhadores no período de 1933 a 1944 os seguintes animais: 1933. Cr\$ 12.000,00 — 2.200 metros — 1.º Double Steel (R. Freitas), 2.º Cosmi e 3.º Conjurado. — Tempo: 130" 2/5. 1934 — Cr\$ 12.000,00 — 2.200 metros — 1.º Sueno Largo (S. Batista), 2.º Belfort e 3.º Fila. — Tempo: 144" 3/5. 1935 — Cr\$ 12.000,00 — 2.200 metros — 1.º Prunor (O. Ullrich), 2.º Coppi e 3.º Assis Brasil. — Tempo: 138" 4/5. 1936 — Cr\$ 12.000 — 2.000 metros — Brander (A. Rosa), W. O. 1937 — Cr\$ 12.000,00 — 2.000 metros. 1.º Rio (H. Herrera), 2.º Vibo on e 3.º Rolas de Luar. — Tempo: 130" 4/5. 1938 — Cr\$ 12.000,00 — 2.000 metros — 1.º Pendulo (G. Costa), 2.º Thales e 3.º Carlica. — Tempo: 125" 2/5. 1939 — Cr\$ 15.000,00 — 2.000 metros — 1.º M. Acierto (R. Freitas), 2.º Parteur e 3.º Sisepe ty. — Tempo: 124" 4/5. 1940 — Cr\$ 15.000,00 — 2.000 metros. M. Acierto (G. Costa), 2.º Southern Port e 3.º L. Atlântico. — Tempo: 127". 1941 — Cr\$ 20.000,00 — 2.000 metros. 1.º Patrel (J. Gonzales), 2.º Correu e 3.º Baudurillo. — Tempo: 122" 2/5. 1942 — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros. 1.º Zubhan (J. Zuniga), 2.º Jeca e 3.º Acraal. — Tempo: 123" 2/5. 1943 — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros. 1.º Lunar (W. Andrade), 2.º Burgeto e 3.º Ugelio. — Tempo: 125" 2/5. 1944 — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros. 1.º Montreuil (J. Gonzales), 2.º Golano e 3.º Ever Ready. — Tempo: 121" 1/5.

Início de Sousa dirigirá "Lord" no "Prefeitura Municipal"

O cavalo Lord que defende a simpatia jaqueta da Sra. Inah de Moraes e é um dos participantes do G. P. Prefeitura Municipal" a ser disputado domingo próximo, será conduzido pelo habilíssimo patrício Ingacio de Souza, que, convidado aceitou a incumbência.

Henrique de Sousa deixou os animais da coudalaria Sarah M. Bosthoer

Henrique de Sousa que há muito vinha cuidando dos animais da coudalaria Sarah M. Bosthoer, segundo fomos informados, entregou esses animais por não desejar continuar a tratá-los. Apesar da resolução desse treinador, continuam esses parceiros em suas encieiras, aguardando seu novo cuidador.

Ark Royal para o Stud Nacional

Foi adquirido pelo Stud Nacional o cavalo Ark Royal que defendia a jaqueta do "Stud" Jaysma Muniz de Araújo O filho de Royal Dancer e Tia, confidenciado aos cuidados de Osvaldo Vieira, Segundo, sublembos Ark Royal foi adquirido por Cr\$ 20.000,00.

TAMBEM OS BAIANOS

Também os baianos já se encontram no Rio. Os representantes da "Boa Terra", estão convencidos que farão boa campanha no certame.

OS CAMPIXABAS

Ontem, chegaram ao Rio, os representantes do Espírito Santo. De remadores capazes vieram animados, e deverão brilhar no certame.

INSTALAÇÃO DE CORETOS

Uma comissão da Confederação, vai se avistar com o diretor do Departamento, afim de pedir a instalação de coretos e "Alto falantes".

A MANHÃ Esportiva

S. PAULO E VASCO LUTAM HOJE NO PACAEMBU



Hélio Moreira

Transcorreu hoje a data natalícia do jovem Hélio Moreira, que forma entre os futuros jogadores da Associação Cristã de Moços e do C. R. Vasco da Gama, um dos jogadores mais defendidos, com brilho, repetidas vezes. Funcionário da Light e atorador da linha de tiro dos empregados daquela empresa, Hélio tem numerosos amigos que apreciam as suas virtudes de bom companheiro e que festejaram a data de hoje.

Notícias da Federação

O Fluminense comunicou a F.M.F. que está interessado na renovação do contrato de Nandinho. Garagem já está transferido para o Fluminense. Para acompanhar a América no encerramento a Vitória, foi designado o juiz Nêstor de Souza, de 2ª categoria.

ADOLFO RODRIGUEZ CHEGOU

Brant conforme tivemos oportunidade de noticiar chegou ao Rio, 2.ª feira. Chegou porém, não trouxe coronel, o meio que o Fluminense desejava incluir em sua equipe.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Serão realizados, hoje, a noite, os jogos inaugurais da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol. OS JOGOS E AS AUTORIDADES

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol designou as seguintes autoridades para funcionarem nos prêmios que serão travados no Galiléio do Fluminense e na quadra do Tijuca Tennis Club:

As 20,30 — 21,30 horas — GINÁSIO FLUMINENSE P. C. Silva Carvalho — Cronometrista; Datilho Augusto Gomes — Harold Oest e Jairo Pombo do Amaral — Juizes; Armando de Apontador; Hélio Quintanilha Nogueira — Delegado.

As 20,30 — 21,30 horas — QUADRA DO TIJUCA T. C. — Mario de Almeida Santos e Mario de Oliveira — Juizes; Armando Coelho — Cronometrista; Will Saback — Apontador; Abel Figueiredo — Delegado.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

O Conselho técnico de Remo da C. B. D., em virtude das razões apresentadas por algumas entidades filiadas, que encontram dificuldades no embarque das suas delegações, resolveu transferir o magno certame para o próximo dia 3 de Junho.

Esta transferência, em parte, vem consultar os interesses da entidade máxima, pois a reconstrução da raia necessita de mais uma semana, para a sua conclusão definitiva.

A entidade presidida por Carlito Rocha, com a transferência da regata, tem por sua vez, mais uma semana para o preparo das suas embarcações.

Não resta a menor dúvida de que a cidade está empolgada com o Campeonato Brasileiro de Remo, e, ao que parece, desta vez, o Distrito Federal, está preparado para uma grande performance.

Em que pese o valor dos concorrentes, não acreditamos que possa vencer quem que possam derrotar o 2 sem patrão, 2 com patrão, Skiff e Double Skiff.

Os cârismos estes barcos, não queremos dizer que os demais conjuntos não estejam bons, pelo contrário, achamos mesmo que todas as embarcações cariocas estão em condições de grandes performances.

O nosso otimismo baseia-se no equilíbrio de forças de São Paulo, Rio Grande do Sul e Espírito Santo, dai termos deixado três páreos, para os demais concorrentes.

Pelos informes que possuímos, o Rio Grande, tem um bom quadro e um vez. Por sua vez, o Espírito Santo tem um 4 e um 2. Em seguida, São Paulo, com um 4 e um 8. Sobre a Bahia, e Santa Catarina, nada sabemos, porém, não acreditamos que sejam fortes concorrentes, em mais de 2 páreos. Pelo exposto, verifica-se que, o Distrito Federal, disputará o Campeonato, em condições excepcionais, de vez que todas as embarcações orientam grande forma.

SANTO DE CASA NÃO FAZ MILAGRES...

BELO HORIZONTE, 22 (Asêpress) — Despertou grande interesse nesta capital a conferência pronunciada no salão de festas da Escola Normal perante uma grande assistência. A sessão foi aberta pelo presidente da Federação Mineira de Futebol, sr. Saint Clair Valadares Junior que depois de convidar para a mesa os representantes da imprensa escrita e falada convidou o sr. Carlos Gomes Pontegy, um dos mais competentes juizes profissionais da Federação Metropolitana de Futebol para pronunciar sua importante conferência.

Revelando seus conhecimentos sobre o assunto, Carlos Pontegy discorreu sobre os problemas da arbitragem e as suas regras, focalizando principalmente uma das mais importantes e complexas que é a dos impedimentos. Focalizou diversos aspectos concernentes ao bom êxito da missão do árbitro bem como o respeito e a confiança nos jogadores e assistentes. O conferencista demonstrou um perfeito conhecimento do "mister" citando numerosos factos comprovando suas dissertações.

Ao terminar Carlos Pontegy foi muito cumprimentado, sendo saudado em nome da cronica esportiva pelo jornalista Domingos Ringel.

O São Paulo visitará o Paraguaí

S. PAULO 22 (ASAPRESS) — Segundo se noticia nesta capital, o S. Paulo irá ao Paraguaí na primeira quinzena de outubro próximo afim de disputar ali três partidas.

Juizes e jogador chamados ao Tribunal de Penas

Para prestarem esclarecimentos, foram convocados a comparecer, hoje, à Secretaria do Tribunal de Penas, às 15 horas, o jogador João do Madureira e os juizes profissionais de primeira categoria José Pereira Peixoto, Aristides Figueira (Mossoró) e Carlos Milstein e os de segunda categoria Agostinho Portela e Calisto Duarte.

Continuará a lei de Empréstimos e Arrendamentos

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Em seu relatório ao Congresso, sobre a operação da "Lei de Empréstimos e Arrendamentos", o Presidente Truman diz que esse programa de auxílio mútuo continuará "diante das necessidades militares até a vitória final".

A mensagem presidencial diz que haverá reduções substanciais no volume total da produção de guerra dos aliados, uma vez que a Alemanha já está vencida.

"Tanto nos Estados Unidos como no exterior — diz o Presidente — essas reduções permitirão parcialmente a reconversão da produção de guerra para a produção civil e um aumento das exportações comerciais. Os planos desta reconversão, nos Estados, na Inglaterra e no Canadá, estão sendo coordenados, sobre bases amplas, para que essas nações possam participar equitativamente, em seu poderio industrial, da guerra contra o Japão. Essas reajustamentos, como é natural, deverão ficar sujeitos à manutenção de um constante e eficiente abastecimento de material bélico, para a vitória total sobre o Japão".

O relatório presidencial não se refere aos futuros fornecimentos, sob o regime de "Empréstimos e Arrendamentos", à União Soviética, que não está em guerra com o Japão. Diz, entretanto esse regime, destinado ao auxílio de guerra aos aliados, foi reajustado e reduzido de modo a levar em consideração "o mais eficiente modo de prosseguimento da guerra".

Segundo a mensagem de Truman, o total dos embarques para a Rússia, sob esse regime, no período a que se refere o relatório, foi de 8.410 milhões de dólares, dos quais 3.285 milhões remetidos nos últimos doze meses. Figura nesse total a cifra de 13.300 aviões — "quantidade maior que a que possa ter sido mandada para qualquer outro aliado" — e, além disso, 6.800 tanques e 312.000 toneladas de explosivos.

O total dos fornecimentos de "Empréstimos e Arrendamentos" para todos os aliados elevou-se a 38.971.797.000 dólares, além de despachos exclusivos, avaliados em 874.383.000 dólares e que foram consignados aos Generais Comandantes, para encaminhamento, no local, aos países que a tal tinham direito, tendo sido a maior parte destinada às forças do Norte da África e da China.

O relatório considera como "obra de ficção" tudo o que tem sido dito sobre a remessa de "casas prontas", dos Estados Unidos, para a Inglaterra, consumindo uma grande parte da produção de madeira dos Estados Unidos; sobre a falta de carne na Inglaterra, porque o Canadá não pode receber esse produto dos Estados Unidos, sob "lend and lease"; sobre o enorme fornecimento de cigarros americanos a outras nações; e sobre as versões segundo as quais as exportações de "lend and lease" para a Inglaterra permitiriam a esta manter seu comércio de exportação, num nível relativamente alto, enquanto declinam as exportações norte-americanas.

REDUÇÃO NAS RAÇÕES ALIMENTARES NA INGLATERRA

LONDRES, 22 (De W. W. Hercher, da Associated Press) — O sr. John J. Llewellyn, ministro da Alimentação, anunciou uma redução de 25 por cento nas rações semanais de "bacon" e de 50 por cento nas rações de gordura para cozinha, como contribuição da Inglaterra para reduzir a escassez mundial de alimentos. Embora a ração de carne tenha escapado a essa medida de economia, o ministro da Alimentação declarou que os açougueiros terão de aceitar 1/7 de seus suprimentos em conserva. Explicou o ministro que os Estados Unidos, o Canadá e a Inglaterra concordaram com o princípio de consumo de açúcar igual por pessoa, mesmo que em vista disso os norte-americanos e canadenses tenham de aceitar cortes maiores. Acrescentou o sr. Llewellyn que não se deve esperar nenhuma importação de carne dos Estados Unidos, até o último trimestre de 1945.

Depois de dizer que não havia perspectivas da libertação do arroz para o consumo civil, o ministro da Alimentação declarou: "Sei muito bem qual o sentimento despertado em virtude de a ração até agora concedida aos prisioneiros alemães ser considerada muito alta. O governo britânico decidiu, em virtude da escassez geral de alimentação, reduzir a ração de certos alimentos. A proporção dessa redução será determinada de conformidade com a redução a ser feita pelo exército norte-americano".

APELO DE LEON BLUM EM PROL DA UNIDADE INTERNA NA FRANÇA

PARIS, 22 (R) — Leon Blum, ex-premier e líder socialista, em seu primeiro discurso na França desde seu regresso da Alemanha, fez um apelo, hoje, em prol da unidade interna e da justiça social, durante uma conferência dos líderes do Partido Socialista.

"Confesso — acrescentou — que desde que cheguei à França, há oito dias atrás, senti-me desiludido e preocupado com relação ao bem-estar moral deste país. Não encontrei o que esperava. Esperava que ele estivesse expurgado mas, a muitos respeito, tenho a impressão de achar-me em um país, por assim dizer, corrompido. A França não parece ainda ter voltado a uma existência normal. Nenhum dos serviços essenciais do país parece estar normalizado. O país parece permanecer num estado de "nonchalance" fatigada e de convalescença precaríssima que é susceptível a todas as espécies de germes. Devemos lutar com toda a nossa força contra esse estado de coisas. Desejamos a grandeza de nossa pátria mas essa grandeza deve ser encontrada antes de tudo na unidade interna e na perfeita justiça social".

PREVISÕES SOBRE A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O representante democrata Mansfield, do Estado de Montana, predisse que a Rússia entrará em guerra com o Japão.

Falando na Câmara dos Representantes, o Sr. Mansfield disse que a desunião da China pode levar à criação de dois Estados separados. Disse mais que essa desunião que existe na China é tão grande que pode afectar a estratégia de guerra dos Estados Unidos contra o Japão. Na ausência de uma união interna na China — segundo o representante Mansfield — é possível que os aviões e todo o poderio aéreo, previsto para as "cabecas de praia" da China, tenham que ser empregado diretamente contra as ilhas metropolitanas japonesas.

Disse o Sr. Mansfield que a entrada da Rússia no conflito pode levar à instauração de dois Estados distintos na China: — um, o dos chineses comunistas, será dirigido pela Rússia, e dela dependente; — outro, o do governo de Chung-King, será, até certo ponto, "anti-russo", mas terá que depender de si próprio e não de uma potência externa.

Acrescentou que, em sua opinião, os Estados Unidos estão certos em apoiar o governo de Chiang Kai-Shek, mas espera que a China resolva, por si mesma, seus negócios internos e chegue a uma união interna real.

O representante Mansfield foi ainda mais além, insistindo em que haja uma reunião próxima entre os chefes principais dos Estados Unidos, da Rússia, da China e da Inglaterra, antes que a Rússia entre na guerra", para que seja definida a atitude das forças aliadas contra o Japão.

"Nós combatemos na China — disse o Sr. Mansfield — para ajudarmos a derrotar o Japão e para manter a soberania da China intacta. Dessa reunião (das quatro potências citadas) é de esperar que surja um acordo de todas as potências aliadas para que retirem suas forças da China, assim que o Japão estiver derrotado. Assim serão poupados novos e futuros embarços".

REESTABELECIDAS AS RELAÇÕES ENTRE A RÚSSIA E A DINAMARCA

MOSCOU, 22 (A. P.) — Anunciando o restabelecimento das relações diplomáticas entre a URSS e a Dinamarca, a agência "Tass" revelou a escolha do dr. T. Doessing para desempenhar as funções de ministro dinamarquês nesta capital. O dr. Doessing, que é profundo conhecedor dos assuntos russos, foi o representante do seu país nas conversações que levaram ao reinício atual das relações com a Rússia.

EM CONSTRUÇÃO A 4.ª LINHA DO "METRO" DE MOSCOU

LONDRES, 22 (U. P.) — O "Soviet War News" anunciou que está sendo construída em Moscou a quarta linha de "subways", que terá 21 quilômetros de extensão.

Os temas para a decoração das estações serão: "Época do Grande Stalin" e "Vitória".

O ÔNIBUS PRECIPITOU-SE NUM ABISMO DE 400 PÉS DE ALTURA

NOVA DELHI, 22 (R) — Notícias de que um grande "ônibus" conduzindo peregrinos de Dehra Dun para Badrinath, no Himalaia, caiu da altura de 400 pés ao fundo de um precipício.

Vinte e cinco pessoas morreram e 5 ficaram feridas.

SUSPENSOS COMO "COLABORACIONISTAS" CITO MEMBROS DO TEATRO "SCALA"

ROMA, 22 (U. P.) — Notícias de Milão para o "Stars and Stripes" revelam que a diretoria do famoso "Scala", decidiram pela suspensão de oito membros do corpo artístico daquele Casa, inclusive o sr. Gino Marinuzzi, diretor artístico e conhecido compositor, por se terem comprometido como simpatizantes dos alemães e dos fascistas.

Também ficou decidido que os tenores Beniamino Gigli e Tito Schipa não mais poderão ser contratados pelo "Scala".

CONTRA OS SABOTADORES DAS RELAÇÕES RUSSO-POLONESAS

MOSCOU, 22 (A. P.) — A agência Tass, num despacho de Varsóvia, anunciou que o primeiro congresso do Partido Agrário Polonês, assistido por mais de 1500 delegados procedentes de todos os pontos do país, votou uma resolução "pondo à margem todos aqueles que procuram agravar as relações atualmente existentes entre a Polónia e a Rússia", tendo ainda os seus membros manifestado a sua absoluta confiança na política externa que vem sendo adotada pelo atual Governo Provisório.

DENÚNCIA DA RADIO SOVIÉTICA

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A rádio de Moscou, numa transmissão feita pelo governo de Varsóvia, patrocinado como "russos", anunciou que numerosos oficiais do exército polonês que se opõem ao governo polonês exilado em Londres foram presos em Jerusalém pelas autoridades militares do governo polonês em Varsóvia.

O QUE DIZ UM COMUNICADO DO GOVERNO POLONÊS NO EXÍLIO

LONDRES, 22 (U. P.) — O Governo polonês do exílio num comunicado distribuído pela Agência Telefónica polonesa declara: "Não pode haver dúvida de que os líderes poloneses feitos prisioneiros foram convidados pelas autoridades soviéticas, para entabular negociações com os mesmos".

O governo polonês acrescenta ainda possuir o texto de uma carta na qual o coronel Pimenov convidava o vice-premier Jan Jankowski e o major-general Leopold Okulicki, antigo comandante em chefe do dissolvido exército metropolitano para conversações políticas. Antes de encetar sua viagem, Jankowski examinou a autenticidade da carta, certificando-se de que o convite havia sido feito realmente em nome do coronel-general Ivanov, que era qualificado como representante do comando do Primeiro Exército da Rússia Branca.

Por outro lado, Pimenov teria qualificado o objeto das conversações como sendo de "clareamento da atmosfera e destinada a facilitar o surto dos partidos democráticos poloneses, de modo que os mesmos pudessem tomar parte na situação das forças democráticas da Polónia independente".

Segundo ainda as declarações oficiais do governo polonês, nos dias vinte e sete e vinte e oito de março, o vice-premier e outros líderes poloneses chegaram a um local especificando a fim de prosseguirem nas conversações com Ivanov. A delegação polonesa recebeu garantias quanto à sua segurança pessoal, bem como o compromisso de se avistar no dia 29 de março com 12 representantes do movimento polonês de resistência, os quais teriam à sua disposição um aparelho com o qual iriam a Londres, a fim de realizar consultas com o governo polonês do exílio, após o que retornariam à Polónia.

A Agência Telefónica polonesa acrescenta que durante as conversações preliminares, efetuadas entre os dias dezessete e vinte e sete de março, Jankowski perguntou a Pimenov onde estaria a linha divisória "entre a soberania do Comitê de Lublin, de um lado, e a do Exército Vermelho, de outro lado". Jankowski teria então recebido a resposta de que o Comitê de Lublin deveria receber orientação do comando do Primeiro Exército da Rússia Branca. É a declaração do governo polonês de Londres termina com a seguinte observação: "Isto explica porque o Governo soviético empresta tanta importância ao Comitê de Lublin, como o núcleo principal do futuro governo polonês".

A França como grande potência

Georges Bidault espera que seja esta a decisão dos chefes aliados

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O Ministro do Exterior da França Georges Bidault exprimiu a sua crença de que a posição da França como grande potência será aceita pelas grandes nações do mundo, no "futuro encontro" dos líderes aliados.

Bidault declarou confiar em que, sejam quais forem os líderes futuros da França, saídos das atuais eleições, "sejam quais forem as suas afixações políticas, serão homens livres e democráticos, dedicados à reconstrução interna da França e à confirmação da França como potência mundial".

O Ministro do Exterior fez essas declarações em entrevista com a Associated Press, antes de seguir para Paris a bordo de um avião-transporte especial do Exército.

Hitler queria exterminar os prisioneiros aliados

Revelações do presidente da Cruz Vermelha Internacional

BERNA, 22 (Por Thomas Hawkins da A. P.) — Especial para a "A MANHÃ", do Rio de Janeiro — Hitler queria matar todos os prisioneiros norte-americanos e britânicos nos últimos dias da guerra contra a Alemanha, ao auxiliar as vítimas dos campos de concentração, aparentemente nos campos de concentração, aparentemente nos campos de concentração.

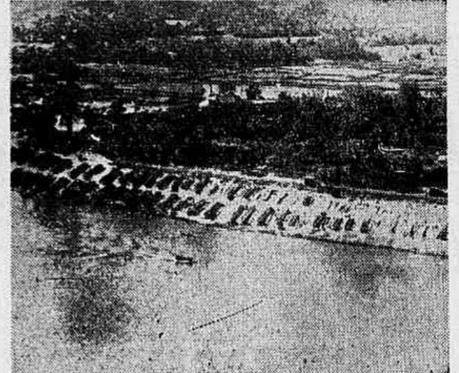
Buckhardt me disse isto, depois da conferência que teve com a imprensa, e durante a qual expôs as dificuldades que se tinha de ajudar os prisioneiros e a impossibilidade de se entrar nos campos de concentração.

Buckhardt não revelou o nome do oficial nazista, porém talvez seja Ernst Kaltenbrunner, braço direito de Himmler, com quem conferenciou nos princípios de março.

Hitler já não tinha mais poder para efetuar tais desejos, declarou Buckhardt, e Himmler bem como seu grupo, não os levaram a cabo. Muitos prisioneiros políticos que se achavam em campos de concentração, aparentemente não foram tão felizes.

Buckhardt, numa declaração geral à imprensa, com o intuito de

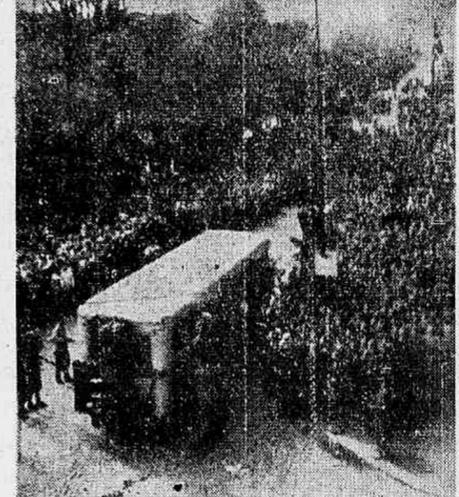
FLAGRANTES DA GUERRA



A produção em massa de navios em Burma é um dos fatores da vitória aliada na luta contra o Japão. Na foto, um aspecto dos estaleiros de Chindwin.



Lady Louis Mountbatten, esposa do comandante supremo na Ásia, em visita às tropas do 26.º Divisão Inglesa, na ilha de Ramree.



A população de Oslo comemorou ruidosamente o fim do cativeteiro nazista, improvisando manifestações nas ruas, como se vê acima.



O marechal do Ar Freih Park, comandante da aviação britânica no sudeste da Ásia, conversa com o conde de Mandon, do esquadrão de caça com sede na ilha de Ramree.



MAIO — Flagrante da tripulação de um porta-aviões norte-americano colocando bombas foguetas sob os avulsos de um caivo de caça "Corsair". (Foto do Exército de Infernoções de Il-mifério.)

A MANHÃ

Directores: **CASSIANO RIDARDO**
Emprego "A NOITE" — SUPERINTENDENTE LUIZ C. DA COSTA NETTO
ANO IV *** RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1945 *** N.º 1.160

Gerentes: **OTAVIO LIMA**

Foram condenados à pena máxima vinte e nove criminosos de guerra rumenos

RESPONDENDO AO INTERROGATÓRIO, PÉTAÏN CONSIDEROU-SE INSULTADO — PRESO O FAMOSO MONSENHOR TISO, DA ESLOVAQUIA

LONDRES, 22 (U. P.) — Informações de Bucarest revelam que a Corte Suprema sentenciou hoje a morte 29 criminosos rumenos de guerra. Entre os condenados à pena máxima figuram os generais Trestorianu e Cornotescu, acusados de assassinatos em massa dos habitantes de Odessa e Czernovitz. Muitos outros acusados foram condenados a penas de prisão.

As respostas de Petain

PARIS, 22 (A. P.) — A Marechal Petain — aparentemente mais repousado do que em qualquer ocasião, desde o seu regresso à França, — respondeu com vigor e habilidade durante duas horas de interrogatório na fortaleza de Montrouge, desmentindo que tivesse conhecimento da organização ou das operações da agremiação fascista francesa Casouan.

Ante os comentários dos advogados, sobre o vigor das suas respostas, Petain comentou com um sorriso: "Cavalheiros, os srs. parecem esquecer de que sou membro da Academia Francesa".

Interrogado sobre se conhecia alguma coisa sobre os "matadores" que pertenciam à Gargule, o Marechal Petain respondeu, imediatamente:

"A pergunta em si mesma é um insulto — e a acusação é satânica".

Como foi interpellado pelo juiz Bidault sobre a acusação do ex-Ministro do Ar Pierre Cot, em reunião do Conselho de Ministros, em 1938, quando Deladier era o chefe do governo, de que o Marechal era o chefe "cagouard" no oculto.

Como é possível que fosse, se esses mesmos Ministros me solicitaram, alguns meses mais tarde, que representasse a França em Madrid? Pessoalmente, não conheço esse homem, Cot. Lembrou-me somente de que o reprodidi pelas suas atividades na aeronáutica".

Petaïn foi interrogado sobre as atividades do corpo suplementar de polícia de Vichy e declarou ao juiz:

"O Chefe do Estado não pode saber nem se ocupar com tudo o que acontece, exatamente como o comandante em chefe do Exército ignora o trabalho rotineiro feito por alguns soldados".

Préso o "quisling" da Eslováquia

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 22 (A. P.) — Anuncia-se a prisão de Stefan Tiso, "premier" da Eslováquia desde Agosto de 1944. Esta prisão foi efetuada em Kramarovitz, na noite de 19 de Maio último.

Juntamente com Stefan Tiso foram presos Hans Ludin, ministro alemão na Eslováquia desde 1941, Nikolaos Truzinsky, ministro das Finanças, Geysa Meltrick, ministro da Economia e Allador Koels, ministro da Educação.

Vai ser interrogado esta semana

OSLO, 22 (U. P.) — O promotor Skym Arizen declarou que os membros da Gestapo e outros alemães culpados de assassinatos, torturas, roubo e outros crimes contra os noruegueses durante a ocupação nazista, serão detidos e julgados na Noruega por tribunais civis.

Revelou igualmente que Vidkun Quisling comparecerá esta semana perante o tribunal policial para ser submetido a interrogatório e acrescentou que é impossível prever quando será iniciado o julgamento formal de Quisling devido à enorme quantidade de provas colhidas contra ele.

Ven Keitel e Goering removidos

NOVA YORK, 22 (U. P.) — As emissoras de propaganda norte-americana informaram que o rádio de Luxemburgo declarou que os srs. von Keitel e Goering foram removidos ontem de Berchtesgaden para um lugar nas proximidades do Q. G. do general Eisenhower, enquanto outros 19 oficiais alemães foram alojados "num dos edifícios de antiga escola para meninas, que não é dotado de instalações de aquecimento".

Adiantava a notícia que essas providências foram tomadas "de acordo com o ordem do general Eisenhower no sentido de serem tratados com severidade todos os alemães, sem se ter em vista a sua graduação ou situação".

Declarações do chefe das usinas Krupp

SUPREMO QUARTEL GERAL ALIADO, 22 (De Marshall Yarrow, enviado especial da R.) — Alfred Krupp von Bohlen, chefe das usinas de aço e munições de Essen, foi retirado de seu castelo situado nos subúrbios de Essen pelas tropas norte-americanas. Está hoje vivendo em uma pequena casa, delído, enquanto estão sendo levadas a efeito investigações sobre sua ligação com a organização nazista.

Krupp declarou ignorar as atrocidades cometidas pelos nazistas nos campos de concentração, mas acrescentou textualmente: "Podem ser verdade. As fotografias de Hinladas nos jornais convencem-me".

Declarou que a falta de água, foi o fator básico do declínio industrial do Reich. Quando os bombardeiros estratégicos reduziram os suprimentos de energia, foi impossível aumentar a produção dos geradores elétricos se bem que os mesmos trabalhassem ao máximo. Acrescentou que a Alemanha tem de ser alimentada

Valiosa coleção de arte em poder de Goering

BERCHTSGADEN, 22 (A. P.) — Valiosa pintura da coleção de Arte do Marechal Goering, avaliada pelos técnicos de arte do Exército americano em um milhão de dólares, foi recuperada.

O célebre quadro "Cristo e a Adultera", de Jan Vermeer, datado do Século XVII foi encontrado em poder de Choista Gormans, governante da Senhora Emmy Goering tendo os peritos em arte norte-americanos localizado a valiosa pintura em Schloss Fischhorn, localidade situada nas vizinhanças de Zell onde se acha a esposa do rotundo marechal nazista.

O castelo onde foi encontrado o quadro, pertence ao que se anuncia, a um peruano de nome Gilden Meister.

O "campo modelo" da polícia de Franco

MADRID, 22 (Por Charles Foltz, da A. P.) — O dr. Rodriguez Martinez, diretor geral da Segurança Pública informou aos 9 correspondentes estrangeiros que visitaram o campo de concentração de Manclares na semana passada, que esse campo, quando completado, será um "campo modelo".

Petaïn foi interrogado sobre as atividades do corpo suplementar de polícia de Vichy e declarou ao juiz:

"O Chefe do Estado não pode saber nem se ocupar com tudo o que acontece, exatamente como o comandante em chefe do Exército ignora o trabalho rotineiro feito por alguns soldados".

GRANDE MOVIMENTO DE TROPAS — CONSIDERADAS DESCABIDAS AS EXIGÊNCIAS FRANCESAS

LONDRES, 22 (U. P.) — A nova crise política no Levante avança hoje para sua fase culminante quando Líbano e Síria e libaneses exigiram a retirada imediata das tropas francesas de seus territórios. Despachos procedentes do Médio Oriente informam que porta-vozes desses antigos mandatos franceses acusam a França de tentar impor exigências militares e econômicas à Síria e ao Líbano pela força das armas.

O ministro sírio do Exterior, Jamil Mardam, declarou ontem numa reunião do Parlamento sírio em Damasco, que foram enviadas tropas francesas ao Levante para apoiar as pedidas de bases navais no Líbano e bases aéreas na Síria, assim como o tratamento de "nação mais favorecida" no campo econômico. O ministro Mardam expressou que a aceitação dessas exigências significaria a fim da independência da Síria.

Em círculos governamentais libaneses expressaram-se igualmente protestos pelas exigências francesas. Espera-se que o ministro do Exterior libanês, Henry Pharaon una-se hoje à Síria na exigência de retirada imediata das tropas francesas. Recem chegadas ao Levante, já que ambos os países, segundo despachos recebidos, se propõem seguir uma política similar na atual crise.

Entretanto, em Londres, círculos autorizados indicaram que é possível que a Inglaterra faça uma declaração oficial com referência às divergências entre os Estados do Levante e a França. Os mesmos círculos informaram que até o presente não se receberam quaisquer pedidos da Síria e do Líbano para que fossem retiradas as tropas britânicas destacadas naquelas zonas.

PROTESTOS LIBANESES

Em círculos governamentais libaneses expressaram-se igualmente protestos pelas exigências francesas. Espera-se que o ministro do Exterior libanês, Henry Pharaon una-se hoje à Síria na exigência de retirada imediata das tropas francesas. Recem chegadas ao Levante, já que ambos os países, segundo despachos recebidos, se propõem seguir uma política similar na atual crise.

Entretanto, em Londres, círculos autorizados indicaram que é possível que a Inglaterra faça uma declaração oficial com referência às divergências entre os Estados do Levante e a França. Os mesmos círculos informaram que até o presente não se receberam quaisquer pedidos da Síria e do Líbano para que fossem retiradas as tropas britânicas destacadas naquelas zonas.

NOVOS DISTÚRBIOS

LONDRES, 22 (U. P.) — Ocorreram distúrbios em diversas cidades da Síria e do Líbano, em prosseguimento dos conflitos que iniciaram o incidente com a França. Os dirigentes sírios e libaneses estão organizando inúmeras manifestações contra a chegada de novas forças francesas, procurando involver o Iraque na campanha contra a França. Afirmam as autoridades francesas que os rebeldes destinam-se a garantir as bases necessárias para auxiliar as forças francesas que tomarão parte nas operações no Extremo Oriente.

Greves gerais, hoje, na França

PARIS, 22 (U. P.) — O ministro René Pleven conferenciou com o Comitê Central da Confederação Geral do Trabalho (CGT), em várias greves gerais estão marcadas para amanhã. Todos os operários do distrito do Loire entrarão em greve. Como no caso do Ródano, os trabalhadores do Loire entrarão em greve como protesto contra a fixação dos salários e a situação alimentar. Provavelmente, a greve durará apenas um dia.

René Pleven, o ministro do Trabalho Alexandre Parodi conferenciaram com Léon Jouhaux, secretário-geral da SGT. Os líderes trabalhistas dizem que os níveis mínimos de salário, baixados pelo governo, são insuficientes para enfrentar o crescente custo da vida.

O governo está tomando medidas extraordinárias para enfrentar a situação.

Protesto contra a fixação dos salários e a situação alimentar

PARIS, 22 (A. P.) — O ministro René Pleven conferenciou com o Comitê Central da Confederação Geral do Trabalho (CGT), em várias greves gerais estão marcadas para amanhã. Todos os operários do distrito do Loire entrarão em greve. Como no caso do Ródano, os trabalhadores do Loire entrarão em greve como protesto contra a fixação dos salários e a situação alimentar. Provavelmente, a greve durará apenas um dia.

René Pleven, o ministro do Trabalho Alexandre Parodi conferenciaram com Léon Jouhaux, secretário-geral da SGT. Os líderes trabalhistas dizem que os níveis mínimos de salário, baixados pelo governo, são insuficientes para enfrentar o crescente custo da vida.

O governo está tomando medidas extraordinárias para enfrentar a situação.

DEVOLVIDA A HERRIOT A CRUZ DA LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 22 (R) — O General De Gaulle recebeu hoje o sr. Edouard Herriot, "mãre" de Lion e três vezes primeiro ministro da França, atualmente em Paris pela primeira vez desde sua libertação.

Depois de demorada conferência, o General De Gaulle entregou a Herriot a Cruz da Legião de Honra que o ex-"premier" havia enviado ao Marechal Petain como sinal de protesto em agosto de 1942.